CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.026 — Porto Velho, quinta-feira, 28 de agosto de 1.986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Vara da Economia vai ser inaugurada dia 5

(Pág. 4 do 1º Cad.)

Irmãos são assassinados ao buscarem socorro na clínica

A clínica de Acidentados, localizada na esquina das ruas Marechal Deodoro e Benjamin Constant, foi palco de um duplo homicídio, no qual o primeiro a morrer foi Raimundo. Um dos tiros acertou seu rosto. (Fotos: Juanito)

Armados de revólveres, três homens renderam os médicos da Clínica de Acidentados (rua Marechal Deodoro com Benjamin Constant) e esperaram a chegada dos irmãos Raimundo e Francisco Ferreira de Souza àquela casa de saúde para matá-los com vários tiros. O duplo homicídio ocorreu na noite de terça-feira e até agora a Polícia não identificou nem prendeu os assassinos. Raimundo, que no final da tarde sofrera um atentado no bairro Nossa Senhora das Graças, foi morto dentro da própria ambulância quando chegava à clínica para ser socorrido. Seu irmão ainda recebeu ordens dos assassinos para correr, mas foi morto com cinco tiros em plena corrida. Agentes policiais supõem que o crime tenha sido cometido por vingança. (Pág. 5 do 1º Cad.)

TRE alega incompetência no caso Orestes

A denúncia formulada pelo suplente de deputado Mário Braga, ao TRE, contra o deputado Orestes Muniz, sob alegação de que o mesmo não tem a idade de 35 anos, exigida para o cargo ao qual candidatou-se, de vice-governador, não foi aceita pelo TRE.

A decisão foi tomada em sessão realizada na tarde de ontem. Segundo o TRE, não cabe ao órgão rever a retificação de idade de Orestes Muniz, feita pela Comarca de Conselheiro Pena, Minas Gerais.

E o feitiço pode virar contra o feiticeiro: Orestes Muniz pode, agora, denunciar Mário Braga pelo crime de calúnia.

Página 3.

Rolim de Moura do Guaporé sob estado de calamidade

O prefeito de Costa Marques, Ruy Rodrigues Almeida, confirmou ontem, em entrevista telefônica ao ALTO MADEIRA, ter decretado estado de calamidade no distrito de Rolim de Moura do Guaporé onde o vendaval de segunda-feira à noite danificou 38 casas, uma escola, a sede da administração municipal e desabrigou pelo menos duzentas pessoas. Não houve mortos, nem feridos, informou o prefeito, aliviado. Ele solicitou do Governo estadual Cz$ 190 mil para reconstrução dos prédios públicos destruídos pelo temporal e para socorrer os flagelados com agasalhos. (Pág. 4 do 1º Cad.)

LBA faz 44 anos e volta com campanha

Ao comemorar, hoje, 44 anos de existência, a Legião Brasileira de Assistência – LBA, relança, a nível estadual, a Campanha Nacional de Creches. O projeto consiste de doações do empresariado à LBA, que repassa às creches, as quais têm em Rondônia uma clientela de 8 mil crianças, 3 mil das quais em Porto Velho. A programação comemorativa da data será aberta às 8h, com a inauguração do Centro Social nº 1, localizado à Av. Paulo Leal nº 43.

(Pág. 4 do 1º Cad.)

Semtran apreende táxis irregulares

A Secretaria Municipal de Transportes, que no final da semana apreendeu 40 táxis, continuará com uma programação periódica de "blitz" para retirar de circulação os veículos em precárias condições e cuja documentação esteja incompleta. (Pág. 3 do 1º Cad.)

Pronav não permite comércio no local da Ficro

"O comércio só será permitido no stands. Não podemos deixar o comércio entrar, mesmo pagando algumas taxas, porque desvirtuaríamos os objetivos da Ficro, que são de angariar fundos para os coordenadores municipais do Pronav/LBA promoverem o Natal da Família Carente", afirmou ontem, quando ultimava os preparativos para a abertura da II Ficro, prevista para as 19h de amanhã na Praça da EFMM, a coordenadora estadual do Pronav e do evento, primeira dama do Estado Elizabeth Angelin. As primeiras caravanas do interior começam a chegar hoje à capital para tomar parte da feira. (Pág. 4 do 1º Cad.)

ASBERON - Associação dos Servidores do Sistema Financeiro Beron

CONVITE

A Associação dos Servidores do Sistema Financeiro Beron ASBERON, tem a honra de convidar toda a classe bancária para assistir a missa em ação de graça pelo Dia Nacional do Bancário, que mandará celebrar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (CATEDRAL) nesta quinta-feira, dia 28 de agosto de 1986, às 18:15 horas.

Agradecemos a participação de todos.

A DIRETORIA
Walfrido Fernandes Barros
Presidente
Edna Graça Alves de Souza
Diretora

GC Planejamento e Construções ltda.
Garantimos uma grande economia

O segredo de uma obra de engenharia bem feita está no seu Planejamento. Um projeto bem preparado permite um melhor resultado, uma maior economia, uma otimização de tempo, enfim um maior lucro.

Na sua próxima obra consulte a GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.

Projeto de: • URBANISMO • ARQUITETURA • ESTRUTURA
• HIDRÁULICA E SANITÁRIA • ELÉTRICA PREDIAL
• ELETRIFICAÇÃO DE ALTA TENSÃO
• ELETRIFICAÇÃO RURAL

GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.
Porto Velho - 221-5591 Rio de Janeiro - (021) 262-8600
Av. Almirante Barroso, 91 - GP 403 - CEP 20031

Garimpeiros reivindicam

Brasília (EBN) - A criação, urgente, de uma área livre de garimpo, em Alta Floresta, Mato Grosso. Foi o que pediu ontem o ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Dante de Oliveira, ao ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves. Essa medida política, segundo Dante de Oliveira, é necessária para resolver a situação de cerca de 10 mil garimpeiros sem trabalho na região.

Ônibus a gás

Aracaju (EBN) - Aracaju será dentro de pouco tempo ônibus movidos à gás natural. A informação foi prestada pelo secretário municipal de transportes do município, Roberto Nunes, ao anunciar que a população será servida por uma frota de carros que vai ser adaptada para o uso do gás extraído pelos poços da Petrobrás.

Ele disse que a secretaria já mantém o projeto, mas quer ampliá-lo para 40 ônibus. Para isso, já entrou em contato com a Petrobrás, para que o gás seja cedido gratuitamente até que o Conselho Nacional do Petróleo estabeleça o preço para sua venda.

Números da vacinação

Brasília - (EBN) - A segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite realizada no dia 16 deste mês, deverá atingir entre 85 a 90 por cento de cobertura da população alvo de 19 milhões de crianças, na faixa etária de zero a quatro anos.

A informação foi dada ontem, pelo secretário Nacional de Ações Básicas de Saúde, SNABS João Batista Risi acrescentando que de acordo com os dados parciais, a campanha atingiu 70 por cento de cobertura em todo o país, imunizando 13 milhões 108 mil 852 menores de quatro anos.

Os resultados parciais apontaram os seguintes índices de cobertura: Região Sul atingiu 80 por cento; Sudeste 68,8 por cento; Nordeste, 66,9 por cento; Centro-Oeste, 66,2 por cento e Norte, 49,8 por cento.

Deficientes se mobilizam

Brasília (EBN) - Os deficientes físicos brasileiros querem influir na futura Constituinte e estão definindo suas prioridades para apresentarem aos futuros congressistas. "Precisamos ter os transportes coletivos preparados para atender aos deficientes.

O problema dos serviços de saúde é crucial para nós, falta material ortopédico e o pouco que existe é caríssimo. "Estas são algumas das questões levantadas pelo coordenador de cultura e portadores de deficiência do Ministério da Cultura, Paulo Roberto Moreira, que presidiu o encontro "A Constituinte e os portadores de deficiência", realizado na Universidade de Brasília.

João Dória na capital

O secretário de Cultura, Esportes e Turismo do Estado, Raymundo Nonnato de Castro, disse ontem que o presidente da Empresa Brasileira de Turismo - Embratur, João Dória Júnior, virá a Porto Velho, conhecer a Rondontur, recentemente criada pela Secet.

Esta será a primeira vez em que um presidente da Embratur virá a Rondônia. João Dória estudará os pedidos de assistência técnica feitos para a Rondontur.

Governo do Estado de Rondônia

GOVERNADORIA

NOTA OFICIAL

Em função de um "Comunicado aos Servidores", distribuido pela presidência da Assembléia Legislativa do Estado, imputando ao Governo a responsabilidade pelo atraso do pagamento dos servidores daquela Casa, faz-se necessário, à bem da verdade, esclarecer o que segue:

1 - A Administração do Estado, via dispositivos constitucionais tem a obrigação de repassar, para o Poder Legislativo, 3% de seu orçamento;

2 - Esse repasse, ainda de acordo com os dispositivos legais, é feito em quatro parcelas trimestrais;

3 - Efetivamente os repasses são feitos, nas datas previstas, de modo que - de um total anual de Cz$ 114.000.000,00 (Cento e Quatroze milhões de cruzados) a Assembléia Legislativa já recebeu Cz$ 103.000.000,00 (Cento e Três milhões de cruzados);

4 - Desse modo, resta à Assembléia Legislativa apenas um crédito da ordem de Cz$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzados), que corresponde ao complemento de sua participação orçamentária até dezembro de 1986.

5 - Assim, diante do exposto acima, ficam claros alguns fatos, por mais que se tente mascará-los: O Executivo cumpriu e tem cumprido suas obrigações com a Assembléia Legislativa, não havendo - como querem alguns - nenhum sentido de pressão ou de intimidação;

A Administração dos recursos fornecidos para a Assembléia é de inteira competência e responsabilidade de sua presidência. Se houve gastos excessivos, em curto prazo de tempo, colocando em risco a remuneração dos servidores, tal fato deve ser discutido a nível de Assembléia, com seus diretores, com seu presidente, que é o responsável final pela sua utilização;

O que o governo não pode - por uma simples questão de justiça - é assumir a incômoda posição de mero gerador de recursos, em detrimento de seus programas nas mais diferentes áreas de atuação. O Governo, não pode agir de modo leviano na administração dos recursos públicos.

Porto Velho, 27 de agosto de 1986.

AYRES GOMES DO AMARAL FILHO
Secretário Chefe da Casa Civil

PAÍS DOS BANQUETES

Este nosso Brasil pode ser chamado o País dos banquetes. Por todos os lados e pelos mais simples motivos, ocorrem sempre a pompa dos jantares e dos banquetes, em comemorações caríssimas que não ficam bem para um País que vive tantas dificuldades, e cujo povo - em sua maioria - enfrenta verdadeiros dramas de fome e de saúde. Esta semana, felizmente, surgiu um ato elogiável lá na Bahia. Um banquete no valor de Cz$ 400 mil que seria oferecido pelo Estado aos participantes do Congresso Nacional de Procuradores do Estado, em Salvador, foi cancelado pelo governador João Durval, depois da denúncia de um deputado estadual.

O banquete contratado pela empresa Jardim dos Namorados, sem licitação, teria uma variedade de 33 pratos da cozinha regional e internacional e seis tipos de sobremesas. Além disso, todo um andar do Centro de Convenções, onde ocorreria o evento, seria decorado. Este País é assim mesmo. Enquanto uns passam fome e morrem sem tratamento, outros de- de Convenções, onde ocorreria o even cofres públicos. Ou melhor dizendo, às custas da miséria alheia.

ANDAR DE ÔNIBUS

Andar de ônibus não é um hobby muito salutar, mas às vezes chega a ser cômico a forma como certos passageiros encaram a responsabilidade dos cobradores que estão ali para receberem a quantia da passagem e ao mesmo tempo registrar na roleta o número de passageiros. Simplesmente, com a constante bagunça em que trafegam os coletivos (às vezes passa-se 40 minutos esperando por um ônibus que nunca vem), eles têm circulado lotados. Daí muitos passageiros não querendo amarrotar a roupa decidem por si só que não passarão na roleta ou borboleta (dá tudo no mesmo). Pagam ao cobrador e descem pela traseira. Muitos cobradores se aproveitam disso para faturar um pouquinho mais, porém, há os que se sentem ameaçados de perder o emprego e podem "pelo amor de Deus" para que a pessoa percorra o trajeto normal e saia pela saída correta. Mas existe também aqueles que, quando o veículo chega ao ponto desejado e não abre a porta traseira, exige lá de trás que ele espere, como se o motorista fosse um servical seu e estivesse ali exclusivamente para servi-lo, sem pensar que apesar da desorganização há um horário a ser cumprido e que outras pessoas tem pressa e não podem ficar na dependência da boa vontade de uns poucos.

SEJA MAIS UM DA FORÇA AÉREA

Jovem, o seu sonho é ingressar na Força Aérea?

A Academia da Força Aérea, órgão de ensino superior do Ministério da Aeronáutica coloca a sua disposição inscrições para o concurso de admissão visando a formação de Oficiais Aviadores, Intendentes e Infantaria.

Você precisa ter no máximo 21 anos até o ato da matrícula e estar cursando ou ter concluído, com aproveitamento, a 3ª série do ensino do 2º grau.

Informações complementares você encontra no setor de Relações Públicas da Base Aérea de Porto Velho ou através do Tel.: 221-2232, ramal 120.

CHUVAS E A CIDADE

Aquela chuvinha de terça-feira, pela madrugada, deu uma idéia de como ficará esta cidade quando entrar a força do inverno. Uma verdadeira lástima. E o pior: a maioria dos bairros da periferia estarão condenados ao isolamento, pois nem mesmo veículos grandes como ônibus conseguirão vencer os atoleiros que se formarão pelas ruas de chão batido desses bairros e sem qualquer escoamento para as águas.

ASFALTO

Consta que a Prefeitura recebeu uma partida de asfalto e vai, assim, dar andamento aos trabalhos de pavimentação de algumas ruas que já estão preparadas para tal. Precisa, mesmo, andar rápido, pois as chuvas já estão dando sinais de chegada.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1947
ELIO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NELSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação (069) 221-3077 e 221-3675
Diretoria: (069) 221-4587
Escritório (069) 221-3161 e 221-6483
Telex (069) 2120 JAMD
Direção-Redação e Oficinas
Av. Kennedy s/Costa e Silva s/n°
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 450,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 221-1822 - CEP 01044 - Telex 011-23417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, de nossos problemas.

OPINIÃO

GUERRA CONTRA A MALÁRIA

Cada vez mais intensa em Rondônia desde o início dos projetos de assentamento, em decorrência do aumento da densidade demográfica e falta de objetividade no combate, a malária será combatida, a partir de outubro, pelo "Projeto Impacto", que se pronuncia como a mais arrojada campanha contra a moléstia no Estado, detentor de 44,7% dos casos registrados em todo o país.

Não é a primeira vez que Sucam, Fundação Sesp e secretarias de Saúde se unem para lutar contra a endemia. Daí porque o "Projeto Impacto", antes que comece, deve ser comentado, para que não reedite o ufanismo de programas anteriores, quando as dificuldades começavam já no transporte do DDT para Rondônia, através do rio Madeira.

O projeto precisa ser ostensivo, virando e revirando todos os focos do mosquito anofelino, e educativo, fazendo ver à população que a borrifação "suja" a parede mas mata o transmissor da malária. Por incrível que possa parecer, muita gente ainda não permite que o "guarda da Sucam" entre em sua casa para borrifar. Também não colabora com o agente de saúde mostrando-lhes os focos.

Outro aspecto que não pode passar desapercebido é a coincidência do "Projeto Impacto" com o ano eleitoral. Os coordenadores devem se manter atentos para que candidatos, na ânsia de ganhar votos, chamem para si a glória da campanha e a atropelem. Ou, se a população resistir à borrifação, esses políticos a apóiem. Afinal, as áreas e abrangência do projeto-Porto Velho, Ariquemes, Jaru, Costa Marques e Alvorada do Oeste - são redutos eleitorais de muitos dos que aspiram um cargo nas próximas eleições.

Enquanto a Sucam faz sua parte, as classes dirigentes e política não podem se esquecer da sua, exigindo, sem dar trégua, recursos do Governo federal para obras de saneamento básico em Rondônia, porque, na realidade, a canalização de esgotos hoje a céu aberto será a arma mais eficaz e mortífera contra a malária.

Até amanhã!

CARTAS

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ADMINISTRADORES

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1986.

Senhor editor:

Os jornais estão publicando declarações atribuídas aos ministros Funaro e Sayad contra a reposição salarial dos aposentados e pensionistas, sob o argumento de que se trata de uma dívida que não lhes pertence. O argumento é de tal ordem absurdo que eles precisam vir a público esclarecer. Em primeiro lugar, todos sabem que os aposentados sofreram verdadeiro massacre salarial durante o governo Figueiredo. Formou-se, assim, enorme dívida para com eles, inclusive porque grande parte da redução salarial verificada decorre da não aplicação da lei, a que o governo, evidentemente, está obrigado. A lei fala em reajuste percentual igual para ativos e inativos e isso não foi seguido. Em segundo lugar, os ministros da Fazenda e Planejamento precisam ter em mente que não são donos da economia. Se existe dívida a saldar - e existe, no caso -, essa dívida pertence ao governo, não aos seus atuais ocupantes. Se prevalecesse tal lógica, um governo não seria obrigado a cumprir as leis e decretos sancionados por outro. Em terceiro lugar, vetar a reposição dos proventos dos aposentados e pensionistas é algo desumano. Eles contribuiram a vida toda em valores atuais e, na hora de receber o direito que adquiriram com seus pagamentos, recebem em valores inatuais. Faço um apelo ao presidente Sarney para corrigir o tremendo erro desses seus ministros.

Wagner Siqueira
Federação Nacional dos Administradores.

CENAS DA CIDADE

O ex-governador João Carlos Marques Henriques não pára um instante em Porto Velho, visitando os inúmeros amigos que deixou por aqui, conquistados nas duas vezes em que governou Rondônia. Já esteve no Palácio Presidente Vargas com o governador Angelo Angelin, na Prefeitura, com Tiago Correia, e está em andança pelo interior, vendo cidades novas que não conhecia. No ALTO MADEIRA, Marques Henriques foi recebido pelo seu amigo Euro Tourinho, o diretor, que convidou MH para um jantar, junto com dona Lourdes, sua esposa, e dona Maria Tourinho, e o colunista Ciro Pinheiro. Sempre sorridente e bem humorado, Marques Henriques diz que está assombrado com o crescimento de Porto Velho. Ele percorreu vários bairros e viu a cidade de helicóptero.

Detalhes do Cotidiano

Chusma de candidatos

Não é de estranhar que com tantos partidos recém saídos de pára-quedas no cenário político regional, algumas só para conciliar interesses de seus idealizadores, haja "pelaí" uma verdadeira chusma de candidatos, dentre esta muita gente que o pessoal da terrinha nunca viu mais gorda, como se costuma dizer para as aves estranhas no ninho local.

Em termos de candidatos ao Governo, o montante não é tão grande. Apenas cinco candidatos estão no páreo. Mesmo assim é tido como exagerado e essa divisão de forças, levando-se em conta a máquina governamental de que dispõe o sr. Jerônimo Santana, só tende a favorecê-lo, agora que ele e seu partido provaram e gostaram do sabor do manjar do poder e tudo farão, como têm feito, para nele manter-se, custe o que custar, mesmo que fira o idealismo e a democracia que antes pregavam nos tempos em que as teras eram por eles consideradas verdes, porque ainda não tinham conseguido jeito de alcançá-las.

Mas não é de chances de vitórias nem do uso (ou abuso) da máquina governamental que desejo falar, mas sim das condições dos candidatos a constituinte, onde, apesar da chusma de pleiteantes, poucíssimos são aqueles que têm condições razoáveis de colaborar para que o nosso País passe a ter uma Constituição à altura dos anseios do povo brasileiro. É que, nesse particular e falando-se em termos de Rondônia, salvo as raras exceções, a luta política desenvolve-se com a intenção de eleger o maior número de candidatos e não os melhores, aqueles que realmente podem defender, com propriedade e inteligência, os anseios populares na elaboração da nossa Carta Magna.

Dentro desse objetivo, o de eleger o maior e não o melhor número de candidatos, fortalecendo a legenda partidária, o deputado Cloter Mota (PT) teceu, tempo desses, uma série de comentários, principalmente contra o PMDB, que antes era o partido do tostão ("slogan" de suas campanhas) e agora está subordinado ao poder econômico, formando uma frente arrazadora para controlar o eleitorado aos moldes aqui introduzidos pelo deputado Múcio Ataíde. Nesse campo, pode-se perfeitamente identificar os muitos Múcios que, de repente, formam no pemedebismo regional, onde os mandatos são as metas visadas, enquanto as plataformas de suas campanhas ficam relegadas ao poder de influência que podem exercer junto ao eleitorado. O que irão fazer no Congresso, uma vez eleitos, fica pra depois. Os mandatos é que importam, pelo poder de barganha ou de abrir caminhos pouco recomendáveis e pelas imunidades parlamentares, já que os subsídios a que terão direito ficam muito aquém dos lucros que usufruem com suas empresas ou negócios.

O exemplo tão degradante deixado pelo deputado Múcio Ataíde, que serviu para demonstrar a imaturidade do eleitorado pemedebista e, de permeio, a necessidade de nosso povo, deve servir de alerta para evitar que novos múcios sejam eleitos apenas porque possuem recursos financeiros para distribuir na campanha, num engabelamento criminoso ao eleitorado.

Já está na hora do eleitor parar pra pensar, analisar as condições de cada candidato, do que ele poderá não contribuir para o engrandecimento de nosso Estado e solução dos grandes problemas que afetam a nossa comunidade. Afinal, cada povo tem o Governo e os representantes que merecem. Seria bom que aproveitassem esse esbanjamento de dinheiro e, na hora do voto, na urna indevassável, votassem nos melhores candidatos.

GUERRA-FRIA

Os desentendimentos entre setores governamentais e o legislativo estadual, por falta de um diálogo mais estreito que deveria haver, sobretudo de parte do dirigente palaciano, de há muito assumiu aspectos de guerra-fria, cujas consequências nada têm de construtivas para a harmonia que deve existir entre os dois poderes e, sobretudo, para a solução de grandes problemas que afetam a comunidade.

E o pior em tudo isso é que o executivo está se deixando levar por opiniões radicais, com atitudes que deixam entrever possíveis represálias como contrapartida daquilo que entendem como rebeldia pela não aprovação de certas mensagens governamentais. De nada adianta, volto a insistir, ficar debitando no legislativo a rejeição de projetos de lei sobre empréstimos, alguns dos quais sujeitos a controvérsias e levados à conta de interesseiro político, como é o caso dos 60 milhões de dólares junto a Bancos Internacionais para contração de uma rodovia de responsabilidade do Governo Federal, como é o caso da BR-429 (Melgaço a Costa Marques). Todos os argumentos caem quando se sabe que se trata de obra já contratada pelo governo estadual, enquanto outra rodovia (a BR-425, ligando Abunã a Guajará Mirim, também da alçada federal) não figura no programa, mesmo que esta tenha mais prioridade do que a outra, não consta do programa e sua repetição está sendo objeto de gestões via caminhos legais, como de praxe. Portanto, a demora na liberação de recursos, por parte do Governo ao Legislativo estadual, além de implicar no descumprimento de exigências contidas na Constituição, vem, pela falta justamente de um diálogo mais abrangente, sendo encarada pelos deputados como instrumento de pressão para conseguir a docilidade das bancadas oposicionistas na aprovação de mensagens do executivo. E isso é injustificável e contraproducente, acirrando ânimos entre os mais radicais e precarizando o relacionamento entre os dois poderes, tanto mais quanto as verbas destinadas ao poder judiciário vêm sendo liberadas pelo Governo dentro da normalidade e do prazo exigidos.

Uma boa ducha de água fria na questão seria o ideal para acalmar os ânimos.

TRE REJEITA DENÚNCIA CONTRA ORESTES MUNIZ

O prefeito Tomás Correia recebeu ontem a visita de formandos do curso de Administração da Fundação Universidade Federal de Rondônia, Unir, que o convidaram a paraninfar a turma em solenidade de colação de grau a realizar-se no dia 20 de dezembro próximo.

Os alunos trocaram idéias com o prefeito, elogiando-o inclusive pela forma como vem administrando o Município, apesar da escassez de recursos. Tomás Correia agradeceu a lembrança dos formandos, parabenizando-os pela conclusão do curso e desejando pleno êxito no desempenho da nova profissão.

Os concluintes do curso de Administração deste ano da UNIR são: Ana Gorett Bello Gonçalves, Antônio de Sá Martins Filho, Carlos Alberto Machado de França, Carlos Yoshio Kiyara, Celso Henrique Lobato, Direne Alves da Silva, Eduardo Valverde, Eneida M. Romano, Francisco de Assis Teixeira, Herbert Eugênio Gonçalves, Joaquim Eustáquio Valois, José Aparecido de Souza, Loides Solange André dos Santos, Maria Igrite Rosa Correia, Maria José Pinto, Manoel Nunes Belchior, Paulo Roberto de Medeiros, Rita de Cássia Braga e Tufic Arruda Akl.

O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão plenária realizada na tarde desta quarta-feira, apreciou a denúncia formulada pelo empresário Mário Braga contra o deputado federal Orestes Muniz, na qual argüia a responsabilidade de ele ser candidato por não ter a idade exigida pela Constituição.

O TRE, por unanimidade, decidiu pelo não conhecimento da denúncia apresentada pelo empresário Mário Braga, tendo em vista que a retificação da idade de Orestes Muniz foi autorizada por uma sentença judicial já transitada e julgada na Comarca de Conselheiro Pena no Estado de Minas Gerais.

Não cabendo ao Tribunal Regional Eleitoral rever tal decisão, foi recomendado ainda que fossem enviados os autos ao juiz da Comarca de Conselheiro Pena para que este, se assim entender, bem como o deputado Orestes Muniz venham a, denunciar Mário Braga pelo crime de denunciação caluniosa.

O não reconhecimento da denúncia significa que o deputado federal Orestes Muniz é o candidato oficial do PMDB a vice-governador, não havendo qualquer impedimento legal para tal. Na defesa do deputado Orestes Muniz funcionou o advogado e deputado Amir Lando, que efetuou boa defesa, reconhecida pelos integrantes da corte do TRE.

Semtran faz blitz e apreende 40 táxis

A "blitz" que a Secretaria Municipal de Transportes realizou no último final de semana contra os táxis resultou em 40 apreensões de veículos, dos quais cerca de 60 por cento já foram liberados. O fator que contribuiu para que apenas esse número fosse realizado deveu-se, em parte, ao vazamento de informações da Semtran para os motoristas de táxis.

Não havia por parte da Secretaria uma estimativa para o número de veículos irregulares, mas [illegible] Obediah Afonso [illegible] no sábado último, em sua residência, por alguns taxistas que queriam confirmar a "blitz" [illegible] os motoristas já estavam prevenidos. O índice menor nas apreensões deve-se à [illegible] documentação dos veículos. Para [illegible] carros de táxi em [illegible] logo no início da semana, começaram a providenciar os papéis e, na medida em que apresentam os documentos vão tendo os veículos liberados.

A Divisão de Transportes da Semtran tem recebido muitas reclamações de usuários que se queixam de irregularidades por parte dos motoristas de praça. Por isso, a Secretaria está intensificando a fiscalização que é uma das formas de que dispõe para normalizar a situação, diz o secretário. De [illegible] que os "blitzes" continuarão [illegible] que as datas serão guardadas sob [illegible] a fim de evitar que, mais uma vez, os próprios motoristas fiquem cientes.

TABELAMENTO

Obediah Afonso disse estar preocupado com o desempenho que a classe vem tendo com o tabelamento das tarifas [illegible]. De alguns bairros, como o [illegible], estão cobrando tarifas [illegible], sem levar em consideração o tabelamento. A Semtran tem recebido inúmeras denúncias neste sentido e já está tomando algumas providências para eliminar [illegible] problemas, registrando as denúncias e [illegible] para que compareçam à Secretaria onde é [illegible] irregularidade. Em caso de reincidência, penalidades mais severas serão aplicadas. O secretário faz um apelo à população que denuncie arbitrariedades deste tipo ou de outros que possam ocorrer para que medidas punitivas sejam tomadas.

INSTALADO GRUPO PARA ESTUDAR CACAUICULTURA

O chefe da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral, instalou na manhã de ontem, no auditório do Palácio Presidente Vargas, o Grupo de Trabalho para Estudo da Problemática da Economia Cacaueira de Rondônia, que visa "levantar as dificuldades encontradas pelos produtores do setor e suas reivindicações".

Para Ayres Amaral, com a instituição deste Grupo de Trabalho, o Governo busca uma nova política cacaueira no Estado de Rondônia". Ayres lembrou que "somos o segundo maior Estado brasileiro em produção de cacau e com um plantio racional [illegible] política voltada para o setor [illegible], em breve, seremos o primeiro".

Já o secretário de Agricultura e Abastecimento, Gabriel de Lima Ferreira, disse que "[illegible] da economia de [illegible] municípios rondonienses" mas que "a produção não vem sendo incentivada adequadamente, causando, com isto, um "profundo desânimo nos produtores, que já buscam novas alternativas de cultivo".

O secretário de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Gilberto de Assis Miranda, lembrou que a cacauicultura em Rondônia atravessa uma fase "muito difícil", mas que o Governo do Estado tomou uma iniciativa inédita para incrementar o setor - "instituiu um grupo formado por pessoas competentes e que, ao mesmo tempo, reúne vários órgãos da administração estadual".

O deputado estadual Sadraque Muniz (PMDB) considera o Grupo como sendo "uma frente pioneira para o desenvolvimento racional da cacauicultura rondoniense". Ele afirmou que este é um trabalho indispensável à economia do Estado que, "infelizmente, está sendo executado com atraso".

De acordo com Sadraque Muniz, o agricultor, que já investiu tempo e dinheiro na produção de cacau, vê-se num dilema: "não pode voltar atrás, e optar por uma nova cultura, e tampouco pode ir à frente, pois falta-lhe incentivo".

Composto por técnicos de várias secretarias de Estado, o Grupo de Trabalho foi instituído por decreto do governador Ângelo Angelin e tem como coordenador o economista Silvio Persivo, da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

Tomás participa de reunião no Tucumanzal

O prefeito Tomás Correia [illegible] da Associação de Moradores [illegible] pela presidente [illegible] um [illegible] pela [illegible] novo bairro, pois foi [illegible] atender as necessidades da comunidade.

O presidente da Associação de Moradores fez ao prefeito uma breve explanação sobre as dificuldades enfrentadas pela comunidade, incluindo a [illegible] da diretoria da entidade de [illegible] São Pedro [illegible] Hermínio [illegible] ciação de Moradores do bairro.

O prefeito Tomás Correia vai participar no próximo dia 6 de setembro de uma reunião da diretoria da Associação dos Moradores do Bairro Tucumanzal. Convite neste sentido foi feito ontem pelo presidente da entidade, Loirival Gonçalves Muniz, ao ser recebido em audiência no Gabinete do prefeito.

Depois de ouvir o presidente da Associação sobre os problemas que afligem a comunidade, o prefeito informou que provavelmente a partir da próxima semana, quando forem concluídos os trabalhos executados pela Semob no bairro Pedrinhas, as máquinas serão deslocadas para os bairros Tucumanzal, São João Batista, Areal, Mato Grosso e Tupi, para a realização de limpeza de ruas, abertura e desobstrução de valas e recolhimento de entulhos.

Professores pedem aprovação pela ALE do novo Estatuto

[illegible]

O Estatuto do Magistério de Rondônia [illegible]

CPC recolhe balanças no Mercado Central

Numa operação de surpresa, realizada na manhã de ontem, no Mercado Central, fiscais do Centro de Proteção ao Consumidor (CPC) apreenderam cinco balanças e multaram açougues que estavam vendendo carne clandestina acima da tabela de preços da Sunab. O assessor de imprensa do CPC, Robinson Oliveira, informou que o quilo de carne que era para ser vendido a Cz$ 21,00, estava sendo comercializado a Cz$ 40,00. "Um absurdo", segundo ele.

De acordo com o assessor, as balanças desniveladas causavam um prejuízo de cerca de 100 a 150 gramas para o consumidor que adquiria um quilo de carne. "O pior de tudo isso é que não sabemos a origem desta carne que, temos certeza, não faz parte do estoque regulador importado pelo Governo", esclareceu.

IMPORTAÇÃO

O coordenador do CPC, promotor público Manoel dos Anjos, retornou ontem à tarde de Costa Marques, onde foi verificar a possibilidade de Rondônia importar carne da Bolívia através daquele município, e informou que "este processo de abastecimento está sendo incentivado pelo Governo de Rondônia, que quer a iniciativa privada participando como principal agente, ou seja, o Governo apenas os empresários para que eles procedam a importação".

Manoel dos Anjos explicou que em sua viagem a Costa Marques, encontrou-se com um importador, que foi para a Bolívia verificar os rebanhos. "Paralelamente estamos negociando junto à Carteira de Comércio Exterior (Cacex) para que ela facilite a importação de gado boliviano", concluiu o coordenador.

PIANA VAI EMENDAR PROJETO QUE CRIARÁ INSTITUTO

O projeto de lei de autoria do Executivo Estadual, criando o Instituto de Previdência do Servidor Público, deverá receber emendas por parte do deputado Osvaldo Piana, uma vez que sua versão original consta que haverá cobrança de "jóia", ou taxa de inscrição além da existência da carência, o que faz com que o associado só possa usufruir dos benefícios após um tempo apressado, ao contrário do INPS.

O projeto encontra-se em tramitação na Assembléia Legislativa, devendo receber o parecer da Comissão de Constituição e Justiça nos próximos dias, quando a emenda Piana será aposta a ele retirando os artigos alusivos à "jóia" e à carência, passando o Instituto a funcionar, caso seja aprovado em plenário, em igual condição com o INPS.

O próprio deputado Osvaldo Piana, ainda na administração Jorge Teixeira, apresentou um projeto idêntico a este do Governo do Estado que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça, que, apesar de aprovado pela maioria dos deputados, foi vetado integralmente pelo ex-governador. "Agora, o que temos a fazer é apresentar emenda ao projeto retirando a "jóia" e a carência, pois vemos que desta forma, estaremos beneficiando o servidor público, ao invés de penalizá-lo com exigências que pesarão em seu orçamento", disse Piana.

Badocha pede estrada para distrito Calama

Sob a presidência do deputado Amizael Silva e secretariada pelo deputado Jacob Atallah, do PDT, a sessão de ontem teve como primeiro orador o deputado Jerzy Badocha, do PMDB, que teceu comentários a respeito do descaso por que passa o distrito de Calama, às margens do rio Madeira.

Segundo Jerzy Badocha, até mesmo o ensino de 2º grau, que vinha sendo mantido na localidade com muito sacrifício, foi retirado e que, o cúmulo do absurdo acontece naquela localidade onde, crianças de dez e até mesmo doze anos, jamais viram um carro na sua frente, em virtude da falta de um metro sequer de estradas para servir ao distrito.

O deputado Amir Lando, do PMDB, frisou mais uma vez que instalou-se no Estado, um clima político onde as acusações vis e sem respaldo, estão sendo jogadas diariamente por veículos ligados a grupos de oposição.

Salientou Amir que essa atitude constitui-se num ato desesperado por parte da oposição que está deixando transparecer seu último suspiro nas ânsias da morte.

O deputado Arnaldo Martins, do PMDB, falou acerca do atraso no pagamento do pessoal da Assembléia Legislativa, sendo aparteado pelo deputado Amizael Silva, que explicou a posição da Presidência da Casa com respeito ao assunto.

O deputado Zuca Marcolino, do PSB, afirmou estar surpreso com a atitude veemente do deputado Amir Lando, líder do Governo, em defender atitudes erradas de seu Governo, quando o PMDB premia um elemento que acusou a cúpula governista de corrupta, com uma candidatura a deputado estadual.

A sessão prosseguiu até o final com discursos exaltados dos deputados Walderedo Paiva, do PFL, e João Dias do PMDB, acerca do Estatuto da Polícia Civil.

Trabalhadores da Eletronorte discutem salários em Brasília

Um representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Rondônia está em Brasília, desde o último dia 17, para participar de novas rodadas de negociações entre a categoria e a Eletronorte, cuja data base para acordo coletivo foi fixada para o mês de setembro.

Em nota distribuída à imprensa, o Sindicato informou que houve uma primeira rodada de negociações e a Eletronorte apresentou uma contraproposta às reivindicações de melhores salários da categoria, que foi levada à apreciação da assembléia geral e, em seguida, rejeitada em toda a Região Norte.

Ontem, houve uma nova reunião em Brasília, onde a empresa apresentou uma segunda contra-proposta, que também será levada à assembléia geral e, caso não haja avanços nas negociações, há possibilidade de ser rejeitada culminando em um movimento grevista dos funcionários da Eletronorte de Rondônia.

DESCAPITALIZAÇÃO

Uma outra nota do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Rondônia, com o título "Porque as Empresas do Setor Elétrico Estão Descapitalizadas", afirma que "uma das componentes que servem para sangrar os cofres das empresas de energia elétrica é exatamente a despesa com as empreiteiras de mão-de-obra".

Afirma, ainda, que "impossibilitados de contratarem pessoal efetivo, por determinação do Governo Federal, que é assediado constantemente por lobbys dessas empresas, as firmas do setor energético contratam empresas fornecedoras de mão-de-obra chamadas estranhamente de 'Consultoras'. Para se ter uma noção da grandeza desses gastos, basta pegar como exemplo a Eletronorte, que tem 776 empregados neste regime, o equivalente a 2.328 empregados próprios. Exemplificando: por um engenheiro que ganha Cz$ 8.000,00 em média, a Eletronorte repassa para as consultoras Cz$ 32.000,00".

COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA PÁTRIA COMEÇA NO DIA 1º

Começam no próximo dia 1º os atos comemorativos à Semana da Pátria. A novidade da programação para este ano é a preocupação do Governo do Estado em descentralizar as ações até o nível das comunidades para que elas conservem a espontaneidade e se ajustem às peculiaridades de cada região.

Mesmo assim, algumas ações serão desenvolvidas em conjunto com os quatro mil municípios brasileiros com a finalidade de assegurar, segundo a programação, o caráter nacional da data. Como exemplo, está previsto para o dia 7 de setembro, em todo o território nacional, às 16 horas, em Rondônia, o canto solene do Hino Nacional, por corais, bandas, autoridades e o povo em geral. Na mesma hora toques de sinos, buzinas, sirenes e a execução do Hino Nacional Brasileiro em todas as rádios e televisões do país.

A abertura da programação segue o ritual dos anos anteriores, com o hasteamento do Pavilhão Nacional às 8 horas pelo governador do Estado, seguido de discursos, missa da independência e, às 8h15, apresentação da Bandinha Rítmica Cubiseônica, em frente, ao Palácio Presidente Vargas.

Às 15 horas passeio de trem para os estudantes. Às 19h30 retreta da Banda de Música Mista da 17ª Brigada de Infantaria de Selva e Polícia Militar, na Escola Petrônio Barcelos, no bairro São José. O desfile militar e das escolas estão previstos para as 8h30 do dia 7. Às 16 horas, Momento Cívico Nacional e, o encerramento às 19 horas com palestra do governador Ângelo Angelin, transmitida pela televisão.

Homenagem ao

DIA DOS BANCÁRIOS

Prezados Companheiros,

No cotidiano que vivemos, poucas vezes nos apercebemos de como fica difícil imaginar as sociedades humanas modernas sem a existência dos Bancos. Desde o mais simples pagamento das pequenas contas de origem doméstica, até a sustentação das grandes realizações infra-estruturais, a presença dos Bancos já se confunde no conjunto das maiores necessidades do homem civilizado. Esforcemo-nos por conceber o vazio que se abriria se desaparecesse essa instituição, produto da inteligência social dos tempos modernos.

Depois de assim exercitar o pensamento, já se nos tornaria mais fácil valorizar o papel desempenhado por aqueles que acionam os sistemas do Banco (os bancários). A eles é que dedico esta homenagem pelo "DIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS".

Sobre eles se assentam a estabilidade do presente e a segurança do futuro da empresa, para a qual significam, sem dúvida, a mais importante parcela de seu ativo. Um valor que, por não caber em números, não fica contabilizado.

São os bancários o elo entre Banco e a comunidade, não obstante as adversidades que enfrentam atualmente (má remuneração, horário excessivo de trabalho e, sobretudo, insegurança no emprego).

Por isso, quero levar-lhes, neste dia, minha palavra de fé e esperança em dias melhores, de estímulo e de reconhecimento, almejando que continuem operosos, fiéis a si próprios, dedicados a sua missão na empresa e na sociedade.

Porto Velho (RO) 28 de agosto de 1986.

JANES FONTENELE

Prefeito decreta calamidade pública em Rolim do Guaporé

O prefeito de Costa Marques, Ruy Rodrigues Almeida, decretou estado de calamidade pública no distrito de Rolim de Moura do Guaporé em razão do vendaval que danificou, segunda-feira à noite, 38 casas, uma escola e o prédio da administração na localidade. Pelo menos duzentas pessoas ficaram desabrigadas e estão em casas de familiares, nas duas igrejas, onde também estão sendo lecionadas as aulas, e em 40 barracas providenciadas pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. Não houve mortos, nem feridos.

Ruy Almeida, que calcula a velocidade dos ventos entre 80 e 90 km/h, deu a informação ontem ao ALTO MADEIRA, por telefone, após chegar aos números reais dos danos. Na sede do município, embora não tenha sido decretado estado de calamidade, 20 casas foram danificadas, além do armazém da Prefeitura, cujo telhado desabou. No interior do prédio havia material de expediente das secretarias municipais de Saúde e Educação e Cultura, que no entanto se conservou, porque a chuva não foi intensa.

A decretação do estado de calamidade faculta ao município aquisições de bens sem a promoção de licitação pública e tomada de preços, devido à emergência da situação vivida. Ruy Almeida solicitou do Governo do Estado, para reconstrução do armazém, da administração e da escola, e para socorrer os flagelados com agasalhos, Cz$ 190 mil.

Apesar de ter concluído o levantamento físico dos danos, o prefeito ainda não sabe precisar a ordem financeira dos prejuízos, inicialmente estimados em Cz$ 2 milhões. E se mostrava preocupado com um eventual isolamento de Costa Marques durante o inverno. Por isso, pretende solicitar ao Governo para que interceda junto às construtoras no sentido de que deem manutenção efetiva à BR-429 durante o período chuvoso.

DEFESA CIVIL

Ao retornar ontem a Porto Velho, após quase dois dias em Rolim de Moura do Guaporé, em companhia do vice-prefeito de Costa Marques, Osvaldo Ibañez, e do deputado estadual Walter Bartholo, o subcoordenador estadual de Defesa Civil, capitão Cavalcante, fez um relato da situação ao coordenador, major Otávio, que agora estudará o repasse da verba solicitada.

O capitão Cavalcante disse que a situação não preocupa muito, não havendo, inclusive, a necessidade de socorrer os desabrigados com gêneros alimentícios. Informou, ainda, que a Superintendência Estadual da Legião Brasileira de Assistência (LBA), enviará à região roupas e cobertores.

LBA completa 44 anos

A Legião Brasileira de Assistência (LBA) completa hoje 44 anos de criação. Em Rondônia, a superintendente do órgão, Ivani de Paula, além de elaborar uma programação festiva a ser desenvolvida durante todo o dia, relança, a nível estadual, a Campanha Nacional de Creche, com o intuito de incentivar o empresariado, principalmente, a adotar uma criança das oito mil, setecentas e noventa em todos os municípios, mais de 3 mil só em Porto Velho.

Essa campanha, informou a superintendente da LBA, visa aumentar a área de atuação do órgão, ampliando a clientela a ser atendida com toda assistência que se presta. "Para participar, todo e qualquer empresário, quer a nível pessoa física ou jurídica, deve procurar a Legião Brasileira de Assistência a partir de hoje e obter maiores informações".

A creche, segundo o programa oficial da LBA, é um direito que deve ser assegurado à criança e um dever da sociedade. No caso de se dispor a colaborar, o empresário deve fazer doações de bons materiais à LBA ou depositar em conta bancária em favor do Programa Nacional do Voluntariado (Pronav-LBA). "Nos ajudando com essa participação, as empresas estarão contribuindo para que milhões de crianças brasileiras tenham acesso a um destino melhor, mais justo e mais humano", mencionou Ivani de Paula.

ANIVERSÁRIO

Para a comemoração do 44º aniversário de fundação da LBA foi elaborada a seguinte programação para hoje: 8 horas, inauguração do Centro Social nº 1, situado à avenida Paulo Leal, 43; às 8h30min, instalação da exposição de [illegible] da LBA, no mesmo endereço; 9 horas - Manhã de Lazer Comunitária para 500 crianças e pessoas, no mesmo local; 10 horas - missa em Ação de Graças, na catedral, celebrada pelo padre Grimaldo; 14 horas - entrega de distintivos e diplomas a servidores por 20 anos dedicados à causa legionária, no gabinete da superintendente; 14h30 - entrega de material escolar e de lazer para o atendimento à Ação Casulo, na creche Jaime Aben Athar e ao município de Ouro Preto, no gabinete da superintendência; às 16 horas casamento comunitário, no centro social número um; às 21 horas - jantar de confraternização entre os associados da Asselba - Associação dos Servidores da LBA, no clube dos Sub-Tenentes e Sargentos do 5º BEC.

Cyrilo fala de planos para Diretoria de Desenvolvimento

O primeiro diretor da Carteira de Desenvolvimento do Banco do Estado de Rondônia, Cyrilo Leopoldo Carvalho da Silva Neves, empossado anteontem à tarde no cargo pelo presidente do Beron, Cláudio Rebelo de Souza, informou ontem que está "com muita disposição de trabalhar para o crescimento do Estado".

A Carteira de Desenvolvimento do Beron, a partir de agora, é mais forte porque antes existia apenas uma divisão dentro de uma diretoria. Essa saída política acertada do presidente Cláudio Rebelo, atendendo às diretrizes do Governo do Estado, faz com que o Banco de Rondônia tenha que se desdobrar muito mais no sentido de conseguir recursos junto aos órgãos federais para garantir o progresso - falou o diretor Cyrilo Neves.

Cyrilo Neves está voltando ao Beron. Ele foi o responsável pela fundação, implantação e primeiro diretor de Crédito e Operações da BCI - Beron Crédito Imobiliário, nos anos de 1983-85. "Agora, o que estamos fazendo é um apanhado de todos os programas que o Banco vem desenvolvendo para vermos onde e quando poderemos solicitar recursos de entidades como o BNH, BNDES, Finep, Finame, Seplan, SEF e Promir".

- A decisão da diretoria do Beron em fazer isso foi muito importante porque dentro das possibilidades vamos implementar um trabalho que consolide ainda mais a proposta Carteira de Desenvolvimento e a presença do Beron no processo de crescimento e fortalecimento de Rondônia - concluiu o diretor Cyrilo Neves.

Cyrilo Neves, do Beron

Beron sediará uma reunião do Conest

O Banco do Estado de Rondônia (Beron) sediará, na segunda quinzena de setembro, a reunião do Conest - Conselho Nacional das Empresas Imobiliárias Estaduais - graças à interferência do presidente do Beron, Cláudio Rebelo de Souza. Na oportunidade será mostrada aos dirigentes do Banco Nacional de Habitação (BNH) e outras autoridades do setor, como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a carência habitacional local.

Esta é a primeira vez que Rondônia sediará uma reunião do Conest, que acontece de dois em dois meses e conta com a presença de pessoas responsáveis pelas decisões que visam ajudar aos bancos estaduais, como o Beron, a resolverem seus problemas, para financiamento habitacional, principalmente.

A última reunião do Conselho foi realizada em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, onde dois bancos estaduais tentaram conseguir levar para suas capitais a reunião seguinte: o de Goiás e o de Rondônia, que venceu a concorrência. Sediando esse encontro, o Beron poderá mostrar - através de dados que já está concluindo - o que está fazendo e do que a região precisa, fazendo por onde os participantes possam agilizar os processos que por ventura estejam em andamento ou, posteriormente, solicitado a qualquer um desses bancos de financiamento e desenvolvimento.

Aberto Encontro de Psicólogos

Foi aberto ontem o I Encontro de Psicólogos do Estado de Rondônia que será encerrado amanhã às 17h30min, no auditório do Senac, onde estão sendo discutidas questões inerentes à classe e a criação da Associação, até então inexistente no Estado. O estatuto da entidade diz que ela tem o objetivo de congregar, cultivar e estimular a solidariedade, o desenvolvimento e o aprimoramento profissional e cultural de seus associados. A diretoria eleita em Assembléia terá um mandato de dois anos e é composta pelos seguintes profissionais: na presidência, Rosalie Montenegro Menezes Neiva; vice-presidente, Luciana Fernandes Carvalho; 1º secretário, Sibele Aparecida Alves; 2º secretário, Flora Vieira dos Santos; e 1º tesoureiro, Maria Nazaré de Sá Pessoa.

A proposta de melhorias que a classe objetiva é bem vasta, destacando-se a reivindicação de um piso salarial que hoje, a nível nacional, é de seis salários mínimos e jornada de trabalho de 30 horas semanais.

Os psicólogos sediados no Estado, a maioria vindo de outros centros, somente agora totalizando uma média de 120, estão reagindo e se mobilizando para formar sua associação. Rosilda Quintana, há seis anos na capital, é uma das pioneiras. Ela acredita que a associação é de fundamental importância para o crescimento e aperfeiçoamento profissional da categoria e sem ela os profissionais não têm para onde se dirigirem quando necessitam de um apoio, citando o exemplo de alguns clubes de serviço que não liberaram técnicos para participarem do Encontro, "o que não é uma medida muito cordial, principalmente porque aqui há poucas chances dos profissionais participarem de Seminários, Congressos ou cursos que contribuam com a sua atualização profissional".

Rosilda acredita que o espaço que se abre com a Associação em muito contribuirá com a própria sociedade, destacando que à medida que nossos conhecimentos puderem ser utilizados a aplicação se dará na sociedade em termos de saúde mental ou a questão do menor abandonado como muitas outras questões frequentes no dia a dia do profissional.

FICRO NÃO TERÁ AMBULANTE, DIZ ELIZABETH ANGELIN

A coordenadora do Programa Nacional do Voluntariado, primeira dama do Estado, Elizabeth Angelin, informou ontem que não será permitido o comércio ambulante na praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré durante a realização da II Feira da Integração Cultural de Rondônia, promovida pelo Pronav/LBA, entre os dias 29 e 31 próximos.

Segundo Elizabeth Angelin o comércio ambulante não poderá ser praticado porque o Ficro é uma feira específica e tem que dar prioridade aos municípios. "O comércio só será permitido nos stand's. Não podemos deixar o camelô entrar, mesmo pagando alguma taxa, porque descaracterizará os objetivos da Ficro, que são o de angariar fundos para as coordenadorias municipais do Pronav/LBA promoverem o Natal da Família Carente".

Os stand's segundo a primeira-dama, já estão prontos e a ornamentação e a disposição dos produtos deverão começar hoje com a chegada das caravanas do interior. Ontem, parte da comitiva de Ariquemes já havia chegado para conhecer o local e discutir alguns pontos com a coordenadora do evento.

Elizabeth Angelin explicou também, que cada município trará e venderá produtos locais e o montante arrecadado retorna, em sua totalidade, ao município, e disse: "Diante disso não vejo como deixar que se pratique o comércio ambulante na praça onde funcionará a II Ficro".

PARTICIPANTES

Participarão da II Feira de Integração Cultural de Rondônia os municípios de Porto Velho, Ariquemes, Jaru, Ouro Preto d'Oeste, Ji-Paraná, Presidente Médici, Cacoal, Vilhena, Colorado d'Oeste, Cerejeiras, Rolim de Moura, secretarias de Indústria e Comércio e de Agricultura, restaurante Grand-Buffet e Funai, com o apoio das prefeituras municipais, PM, Teleron, Ceron, Caerd, Emdur, Seosp, 17ª Brigada de Infantaria de Selva e Beron, e com o patrocínio da Associação dos Empreiteiros em Obras Públicas, Secet, Beron, Associação dos Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário e Ceron.

A programação, segundo informou a dona Elizabeth Angelin, sofrerá mudanças quanto ao horário da abertura oficial, uma vez que o governador Ângelo Angelin encontra-se viajando e só deverá chegar no dia 29 ao meio dia, impossibilitando-o de comparecer às 10 horas, conforme fora programado anteriormente, passando a abertura oficial para as 19 horas.

-Isto, no entanto, não quer dizer que a II Ficro não estará aberta ao público a partir das 10 horas. Ao contrário, toda pessoa que quiser comparecer durante o dia poderá fazê-lo, que a Ficro estará funcionando com as barracas atendendo a população", explicou Dona Elizabeth.

CDL não pode atender pedido de comerciário

O presidente do Clube de Diretores Lojistas de Porto Velho, João Alfredo Melo e Silva, já encaminhou a todos os associados do CDL notificação sobre o ofício, pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, de protesto contra a exploração, pelos patrões, dos trabalhadores, que recebem salários inferiores ao mínimo e trabalham além do horário muitas vezes sem ganhar horas extras.

Segundo o presidente do Clube de Diretores Lojistas, "o que nós podíamos fazer fizemos. Agora, o próprio Sindicato dos Empregados é que deve recorrer ao Ministério do Trabalho pedindo providências porque o próprio Clube não tem como agir mesmo porque nenhum lojista vai dizer que está infringindo".

Nesse caso, o apelo que o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Carlos Araújo de Souza, fez ao Clube de Diretores Lojistas foi conseguido e "o que nós deveríamos fazer fizemos mas nossas interferências limitam-se a isso. Agora, se os casos forem comprovados os infratores devem pagar caro porque estão cometendo um ato injusto para com seus empregados e ilegal, sendo passíveis de pena".

Vara de Crimes contra a Economia funciona mesmo sem inauguração oficial

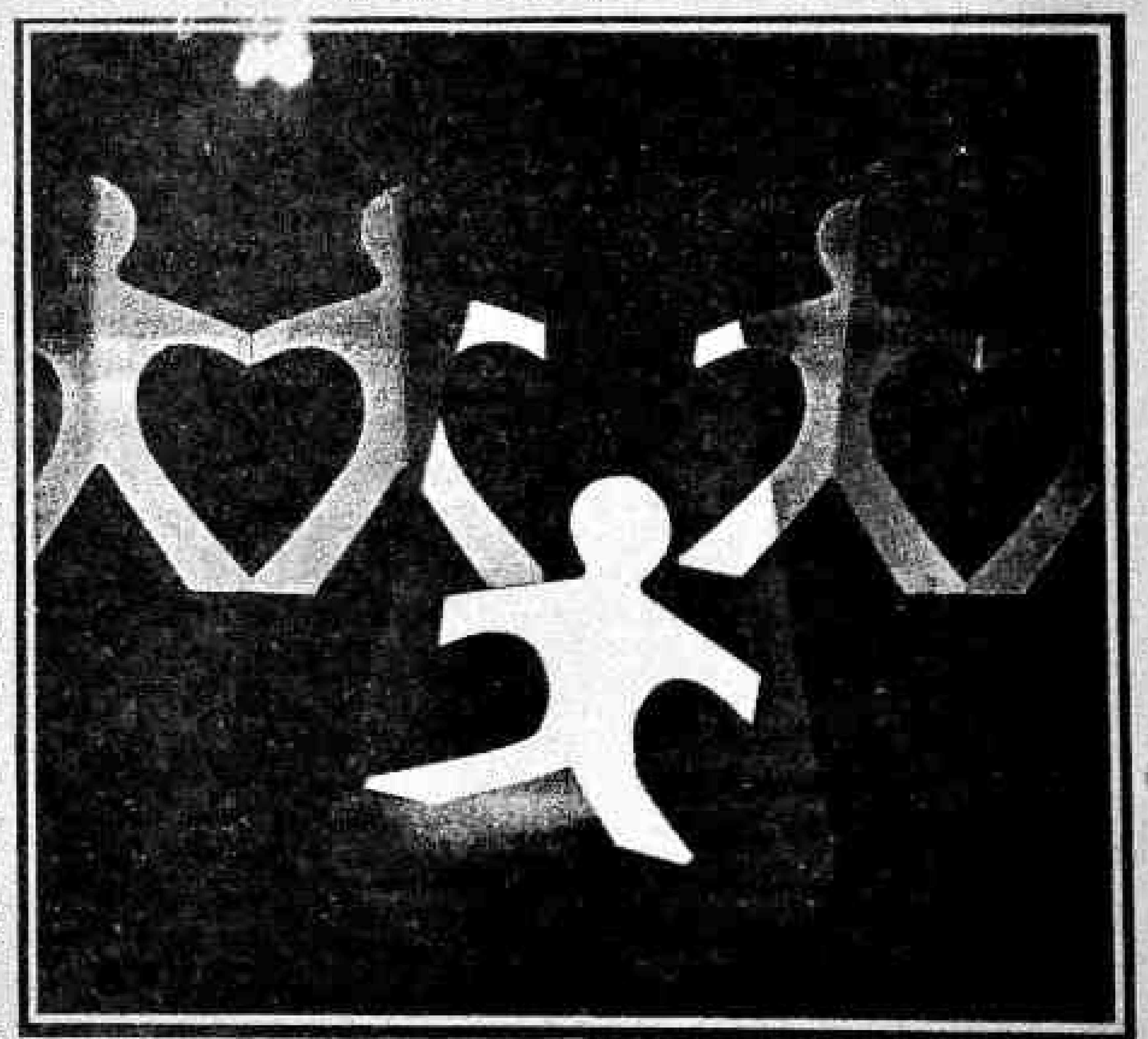
A 2ª Vara Criminal, que também responde pelos Crimes contra a Economia Popular, ainda não foi oficialmente inaugurada, o que deverá acontecer no dia 3 do próximo mês, mas já vem trabalhando sob o comando do juiz Antônio Garcia Martins, desde o último dia 1.

Além de processos gerais a 2ª Vara [illegible] é especializada em Crimes contra a Economia Popular e julgará todos os processos de apreensão de mercadorias [illegible] que forem denunciadas ou comprovadas por autoridades.

O juiz Antônio explicou que as apreensões de [illegible] pelo CPC 'Código de Proteção do Consumidor', principalmente, são posteriormente devolvidas aos seus proprietários, desde que apresentem condições sanitárias para o consumo. Se perecíveis, são destruídas. Dependendo da natureza da infração cometida há pena carcerária, de acordo com a legislação que rege os Crimes contra Economia Popular, das penas de seis meses a dois anos de detenção ou interdição do estabelecimento comercial por um período variável de seis meses a um ano. Como exemplo de infrações ele citou algumas das mais comuns: recusar venda de mercadorias a quem deseja e tenha condições de comprar [illegible] da mercadoria, seja através de artifícios aplicados à balança ou simplesmente considerar um peso menor que o estabelecido.

Em todos os casos de apreensões de mercadorias ocorridos em Porto Velho ocorreram a devolução ao comerciante com exceção de produtos deteriorados que foram inutilizados para que não voltassem ao consumo. O juiz diz concordar com a lei que não determina que o Estado deva ficar com qualquer bem apreendido e sim que o seu verdadeiro dono deve recebê-lo de volta e é assim que tem procedido em suas decisões.

Esperançoso de que as medidas do Plano Cruzado continuem a existir, para o bem estar da população, Antônio Garcia Martins diz que a Promotoria de Justiça da 2ª Vara Criminal, representada pelo promotor José do Espírito Santo Domingues Ribeiro, está à disposição para atender a população em qualquer situação referente aos crimes contra a economia popular. Hoje, a 2ª Vara já dispõe de cerca de 40 processos em julgamento [illegible], pois eles têm tramitação rápida e levam uma média de 40 dias sendo dez no inquérito policial e 30 na fase final para julgamento. O que lhe vem dificultando um pouco e provoca alguma demora é a localização de testemunhas.



EXCEPCIONAL: O amor desfaz a diferença.

Só há uma coisa que o excepcional não pode realmente compreender — a incompreensão.

A incompreensão da sociedade, que não aprendeu a aceitar aqueles que são diferentes ou têm limitações.

Mas nós acreditamos que para o amor não existe limite. E excepcional mesmo, vai ser o dia em que todo mundo der ao deficiente um pouco mais de carinho e atenção.

Aí ele poderá provar que é útil à comunidade. Tão útil que ninguém vai se importar mais com a diferença.

GRUPO TOURINHO

JORNAL Alto Madeira

69 ANOS

POLÍTICOS
DÊ UMA CARTEIRA PARA O TÍTULO DO SEU ELEITOR — apenas CZ$0,85
HORUS Ind. Plásticos - 020 280-5780 280-4795 - SP

Garimpeiros morrem ao chegar na clínica. Foi vingança

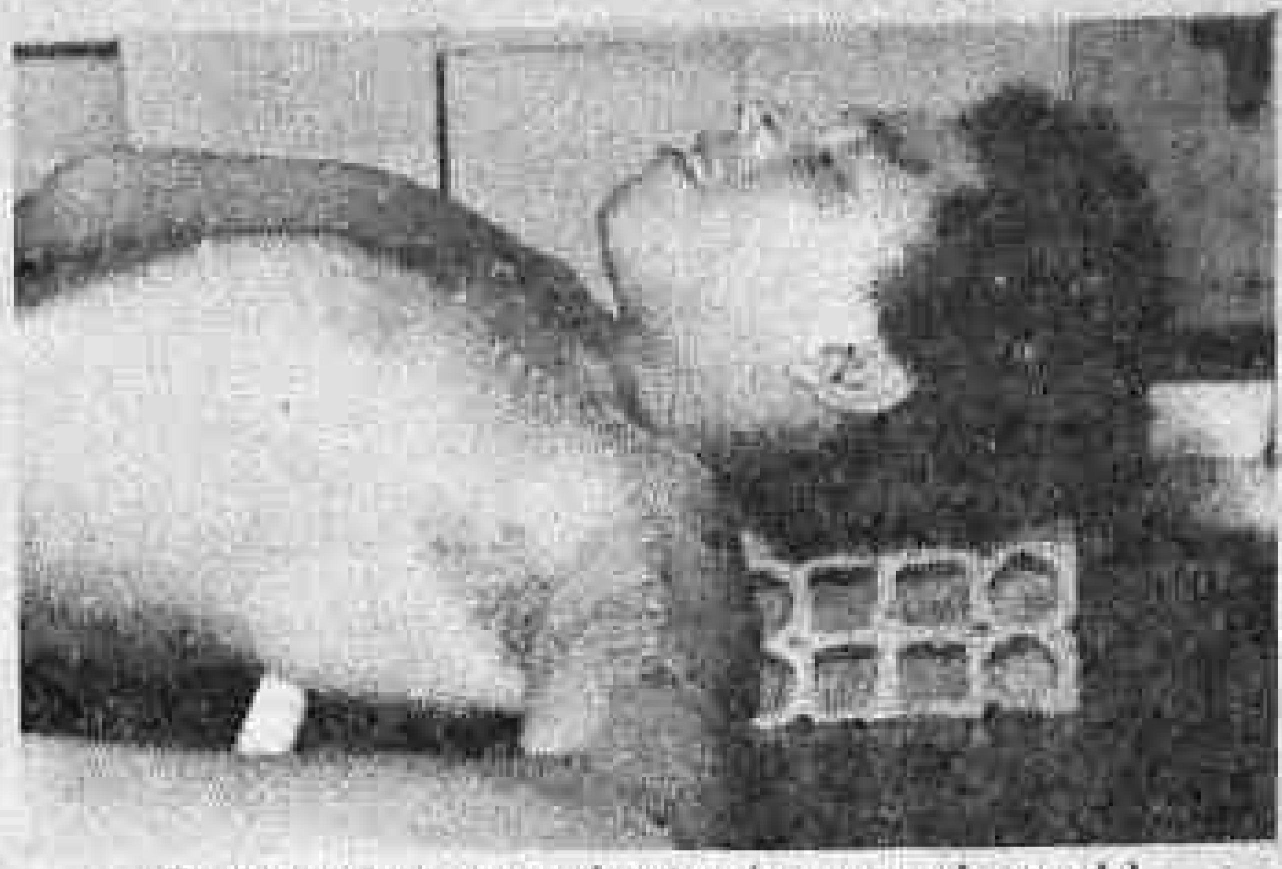
Quando chegavam à Clínica de Acidentados, por volta das 23 horas de terça-feira, os garimpeiros Raimundo Ferreira de Souza e Francisco Ferreira de Souza, que eram irmãos, foram assassinados a tiros por três homens que já os estavam aguardando desde alguns minutos antes quando renderam dois médicos que estavam no plantão. Francisco ainda chegou a correr cerca de 100 metros para escapar da morte enquanto Raimundo, foi morto dentro da ambulância, sem nenhuma chance de defesa. A polícia já tem pista dos assassinos mas não foi revelada ontem, suas características.

O duplo homicídio teve requinte de selvageria e demonstrou que tratava-se de um caso de vingança. Por volta das 17 horas, Raimundo sofreu um atentado no bairro Nossa Senhora das Graças.

O ferimento mais grave tinha afetado a um de seus braços. Por isso, passadas algumas horas, a família - composta apenas de um irmão e da esposa - resolveu transferi-lo para a Clínica dos Acidentados, na Marechal Deodoro por trás do colégio Lauro Vicunã.

Por volta das 23 horas, enquanto a esposa de Raimundo já o aguardava, chegou à clínica uma ambulância trazendo o ferido. Os três marginais tinham chegado antes e rendido os médicos que estavam no plantão, inclusive tomando de um deles, a pistola Beretta, 7.65 que posteriormente seria utilizada.

Quando a ambulância estacionou no pátio da clínica, os bandidos exigiram que os funcionários saíssem dela e dispararam vários tiros contra Raimundo que estava deitado numa maca. Em seguida, ainda ameaçando as pessoas que estava mais próximas, pediram a Francisco que corresse e buscasse a salvação. Como ainda estava ileso, apesar de desarmado, Francisco empreendeu a fuga desesperada mas não passou de 100 metros. Foi executado com cinco tiros disparados pelos bandidos que posteriormente escaparam num automóvel Fusca branco, cuja placa não foi identificada pelas testemunhas.



Francisco: chance para sobreviver (mas estava desarmado).

NADA SABE

Na 1ª Delegacia onde a ocorrência foi registrada para apurar o duplo homicídio, o delegado Francisco Ramalho informou que a principal testemunha, a esposa de Raimundo, alegou nada saber sobre o acontecimento e com isso dificultou as investigações. Ele acredita, que o normal seria que as duas vítimas tivessem feito confissões sobre a situação e que estavam atravessando.

Hoje ele dará início a um novo tipo de diligências e espera ter mais sorte. Entretanto, considerando que os crimes cometidos por garimpeiros entre si, invariavelmente tem problemas para serem esclarecidos porque os demais se negam a prestar informações, previu que vai ser difícil elucidar este caso.

Polícia Civil reuniu

Reunidos durante dois dias em São Paulo, diretores de Polícia Civil, presidentes de associações e delegados que exercem a função de Secretário de Segurança Pública debateram e estudaram durante o I Encontro Nacional de Polícia Civil a sua participação na nova Constituição; Código de processo penal e a Polícia Judiciária; Inquérito Policial; Prisão Cautelar; A Criminalidade Organizada; Furto e Roubo de Veículos e Tráfico de Entorpecentes.

O documento final e do conclave, intitulado "Carta de São Paulo" expressa em seis itens a preocupação de segurança como um todo e a busca da legitimidade constitucional para que possa exercer o serviço de polícia com a unidade de pensamento e conduta, nas diversas regiões do país.

No I Encontro Nacional de Polícia Civil, o Estado de Rondônia esteve representado pelo secretário de Segurança Pública, Francisco Cruz, pelo diretor geral da Polícia Civil, Vanderlei Mouta e pelo presidente da Associação dos delegados João do Vale Neto.

Após os debates, ficou certo também que haverá a partir de agora, uma comissão permanente atuando deste conclave que irá dar apoio à relatores nos constituintes no que se referem aos assuntos da Polícia Civil.

EXTINÇÃO

Após regressar do I Encontro Nacional da Polícia Civil, o presidente da Associação dos Delegados, João do Vale Neto tomou conhecimento de uma sugestão feita em Rolim de Moura pelo vereador Joel Ferreira a respeito da extinção desta instituição policial.

Sobre o assunto, Vale disse ser um fato desagradável principalmente porque, "uma vez retomado o Estado de direito no país um representante do povo, eleito pelas urnas, emite um pensamento dessa natureza e pede o fim de uma instituição civil que se destina salvaguardar a integridade física e o patrimônio do cidadão".

SINDICATO DOS ESTIVADORES DO ESTADO DE RONDÔNIA

FILIADA A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES EM FEVEREIRO DE 1959

ELEIÇÃO SINDICAL EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

Em atendimento ao que dispõe o art. 70, da Portaria Ministerial nº 3.437, de 20 de Dezembro de 1.974, tornamos público que no dia 31 de Julho do ano em curso, foram realizadas eleições neste Sindicato tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os órgãos de administração e representação a seguir relacionados:

DIRETORIA

a) - Efetivo
Presidente: Cláudio do Nascimento Lopes
Secretário: Antonio Raimundo Soares de Souza
Tesoureiro: José Maria Souza dos Santos
Suplentes:
Alberto Pereira da Silva
Rosairo Monteiro de Oliveira
Francisco Carvalho de Souza

CONSELHO FISCAL

Presidente: Leandro dos Santos Monteiro
Membros:
Luiz Silvino de Melo
José Jorge Maria Botelho
Suplentes:
ito Ribeiro dos Santos
Francisco Batista Campos
João Bosco Brito dos Santos

DELEGADO DO CONSELHO NA FEDERAÇÃO

a) - Efetivo
Cláudio do Nascimento Lopes
b) - Suplente
José Maria Souza dos Santos

Os componentes dos aludidos Órgãos serão empossados no dia 30 de agosto do exercício vigente.

Porto Velho-RO., 27 de Agosto de 1986.
Francisco Chagas de França
Presidente

Confraternização dos oficiais da PM com a imprensa

Será domingo, dia 31, a confraternização dos oficiais da Polícia Militar de Rondônia com a imprensa da Capital e do interior.

O local da confraternização será a sede campestre e social dos Oficiais da PM-RO, situada no "Areia Branca", às proximidades da fábrica de refrigerantes Coca-Cola.

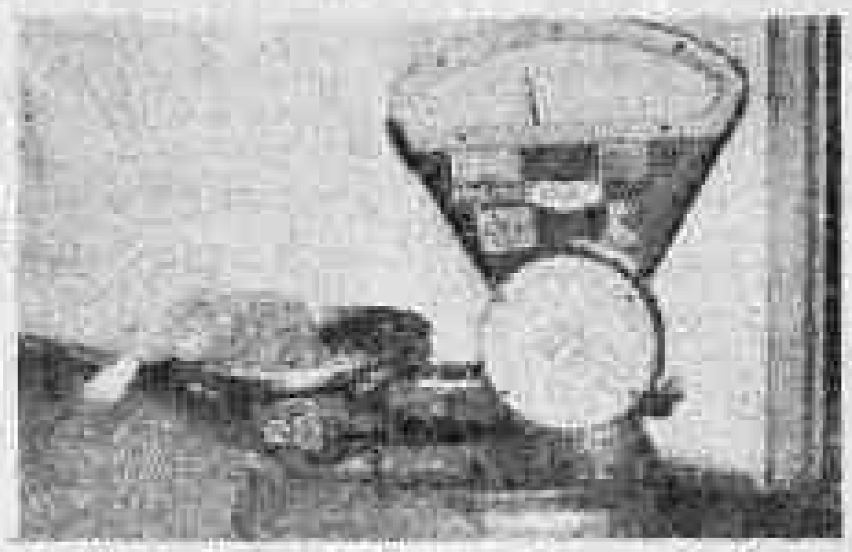
O convite foi feito aos profissionais de imprensa através do capitão Carlos Roberto Borré e do Jornalista Valmir Miranda, Assessor de Imprensa do Comando Geral da Corporação.

CONDUÇÃO

O Clube dos Oficiais da PMRO que é presidido pelo Capitão PM José Augusto Cavalcante, proporcionará ainda condições para o transporte dos jornalistas e repórteres ao local do evento social-esportivo. Para tanto, estará à disposição um ônibus da PM, que deslocar-se-á às 10:30 horas para o "Areia Branca", saindo defronte a Catedral do "Sagrado Coração de Jesus" e retornando às 17 horas.

A IMPRENSA

Segundo o presidente do Clube dos Oficiais da PM, esta atividade, tem o objetivo de possibilitar um estreitamento ainda maior no relacionamento dos Oficiais da Corporação com os profissionais das rádios, dos jornais e das emissoras de televisão, tanto da Capital como de outros municípios rondonienses. Além do que na oportunidade, estes ficarão conhecendo os integrantes da atual diretoria do clube, liderados pelo Capitão PM José Augusto Cavalcante.



Policiais militares descobriram ontem a partir de uma denúncia feita por populares, uma balança no Mercado Modelo que estava adulterada e onde o comerciante Aldeci Paula de Souza, vendia carne ludibriando a boa fé dos consumidores. Levado com balança e uma porção que deveria ser na verdade um quilo de carne, para a Central de Polícia, Aldeci disse que estava apenas fazendo um favor a um amigo seu. O golpe não deu certo. Ele foi autuado por crime contra a economia popular.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro interno e ampla área de lazer para crianças, situada à rua Padre Chiquinho, 2237, Conjunto Santo Antônio - quadra 08. Tratar pelo telefone 221.3822 com o Sr. Almeida, no horário comercial.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para os devidos fins de direito, JOÃO OTAVIO BARBOSA PINTO comunica que foram extraviados todos os seus documentos pessoais como: Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, C.P.F., Comprovante do Título de Eleitor, Cartões de Crédito, talonário de cheque especial e outros.

Porto Velho, 27 de agosto de 1986

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMARCA DE PORTO VELHO

CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible] LEANDRO DE CARVALHO, Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei nº. 2044 de 31 de Dezembro de 1.908. FAZ SABER, que se encontram em Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
01	LC	À VISTA	1.302,14	[illegible]	OZMAR FIGUEIRA DE SOUZA
02	NP	24.07.85	425,00	AURO IND. E MINERADORA CAMELO LTDA	GERALDO DE SOUZA AVELINO
03	NP	24.07.85	44,35	AURO IND. E MINERADORA CAMELO LTDA	GERALDO DE SOUZA AVELINO
04	DM	01.08.86	25.000,00	IDAPÓ - IND. COM. IMP. EXP. E REP. LTDA	F. F. MATA, DE CONST. IND. E COM. LTDA
05	DM	18.08.86	30.000,00	IDAPÓ - IND. COM. IMP. EXP. E REP. LTDA	MADEIREIRA RIO DAS GARÇAS IND. E COM. LTDA
06	DM	18.08.86	409,12	FINASA S/A	[illegible] FONTENELE DE MELO
07	NP	À VISTA	4.855,99	FINASA S/A	JOÃO ALFREDO ALENCAR DA MATA
08	NP	À VISTA	8.355,64	FINASA S/A	JOSÉ DE SOUZA SANTOS FILHO
09	DM	28.06.86	9.793,00	MALENA DA CUNHA PJ	ADELINA RODRIGUES DE SOUZA
10	DM	28.07.86	2.793,00	MALENA DA CUNHA PJ	ADELINA RODRIGUES DE SOUZA
11	DM	23.07.86	2.250,00	MALENA DA CUNHA PJ	ADELINA RODRIGUES DE SOUZA
12	NP	21.07.86	50.000,00	BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S/A	MARIO GABRIEL DE ALMEIDA
13	DM	09.08.86	110.625,00	[illegible] LTDA	HARMONIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
14	DM	12.08.86	630,00	CASA AMERICANA LTDA	ANA ALICE RIBEIRO SANTIAGO
15	DM	10.08.86	110.730,00	[illegible] LTDA	HARMONIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
16	DM	17.08.86	2.000,00	CASA AMERICANA LTDA	[illegible] DA SILVA
17	DM	11.08.86	1.681,00	CASA AMERICANA LTDA	CLÁUDIO GERALDO DE AZEVEDO
18	DM	10.08.86	3.466,00	SENPL - SERVS. ELETRICOS RO LTDA	ELETRÔNICA MARAJÓ LTDA
19	DM	12.08.86	1.500,00	CASA AMERICANA LTDA	DEJANIRA GUILHERME DOS REIS
20	DM	12.08.86	1.750,00	CASA AMERICANA LTDA	FRANCISCO [illegible] DA SILVA
21	DM	17.08.86	779,85	CASA AMERICANA LTDA	[illegible] CANDIDO
22	DM	09.08.86	1.600,00	CASA AMERICANA LTDA	[illegible]
23	DM	07.08.86	5.150,00	TRANSL. RENOVADORA DE PNEUS LTDA	LUCIANA [illegible]
24	DM	31.07.86	6.555,00	SENPL - SERVS. ELETRICOS RO LTDA	OLÍMPIO BERNINI FILHO
25	DM	11.08.86	1.000,00	CASA AMERICANA LTDA	SEBASTIÃO GOMES
26	DM	17.08.86	660,00	CASA AMERICANA LTDA	SEVERINO INÁCIO DA SILVA
27	DM	07.08.86	4.316,00	MATEL-DIST. DE MAT. ELETRICOS LTDA	SIGMA - TOPOGRAFIA E CONSTRUÇÕES LTDA
28	DM	08.08.86	2.730,60	SENPL - SERVS. ELETRICOS RO LTDA	SIGMA - TOPOGRAFIA E CONSTRUÇÕES LTDA
29	DM	09.08.86	1.517,95	SENPL - SERVS. ELETRICOS RO LTDA	GUAPÉ - CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS LTDA

E, por este meio ficam intimados os DEVEDORES à comparecerem no Cartório, à Rua Manoel de Albuquerque, 110 - 3º Andar - Centro - Fone: 221-4800, para pagar os referidos Títulos ou dar as razões de suas recusas, ficando desde já cientificados do Protesto, caso não compareçam.

Porto Velho (RO), 27 de Agosto de 1.986

CARTÓRIO [illegible] DE TÍTULOS
[illegible]
R. Manoel de Albuquerque, 110 3º Andar
Tel. 221-4800 — Porto Velho — RO

Sinta-se Um Astro Entre As Estrelas

Com cinco estrelas, o Hotel Vila Rica traz para Porto Velho toda a sofisticação de seus serviços, seu atendimento impecável, toda a sua tradição de 25 anos em Hotelaria.

Esta já é uma boa notícia.

Mas, há outra melhor ainda: Você não precisa ser hóspede do Hotel Vila Rica para desfrutar do prazer de ter o melhor. Ele está aberto para gente como você.

No bar Wau Wau, o clima envolvente da música ao vivo acompanha sua noite.

Já no coffee shop, surpresas gostosas...

Restaurante Suruí: Porto Velho chega ao máximo.

Para não ficar fora de tudo isso e muito mais, vá viver a vida no Hotel Vila Rica.

hotéis vila rica

Mania de atender bem.

são paulo campinas são carlos belém são luís porto velho

CIRO Pinheiro

A colunista Marlene Rabim vai passar uma temporada no Rio de Janeiro. Carta mais reconfortante.

Varig e Swissair firmam acordo de co-participação

A Varig assinou um acordo de co-participação com a Swissair, que permitirá a seus usuários no Sistema Mundial de Reservas da Varig - Swissair Line - a disponibilidade de reservas de passagens aéreas e informações gerais sobre os serviços e produtos oferecidos por ambas as companhias, como as Agências de Viagens no Brasil.

Este acordo é pioneiro de uma série que a Varig deverá firmar com todas as companhias aéreas que operam em nosso País.

Através do Sistema Iris, que tem mais de 2.500 terminais de vídeo em todo o Brasil e 2.500 no exterior, é possível negociar quaisquer passagens, verificar os itinerários de passageiros em um ano e semanal. Além disso, o Agente de Viagem na atividade de reservas tem condições de oferecer equipamento necessário com a configuração imediata de reservas e outros serviços.

II FICRO

Amanhã às 19 horas a primeira dama Elizabeth Angelin estará instalando a II Feira de Integração Cultural de Rondônia, na Praça da Madeira Mamoré. Todas as cidades de Rondônia estarão presentes numa concentração que mostrará o nosso Estado por inteiro.

10 MAIS

Antonio Carlos e Jocafi estarão no baile dos 10 Mais, marcado para 20 de setembro no Hotel Vila Rica. A Colunista Jussara disse que quer fazer a "Festa do Ano" e não duvido que conseguirá.

O empresário Luiz Malheiros Tourinho já está no Brasil, depois de alguns dias visitando, a convite, os Estados Unidos. Luiz Tourinho fica uns poucos dias no Rio de Janeiro, tratando de negócios, e logo chega a Porto Velho, de volta à terrinha.

Psicólogos

Ontem foi um dia de homenagem aos psicólogos que comemoravam seu dia. Um dia como os outros, para aqueles que trabalham visando algum objetivo nobre. No Dia do Psicólogo profissionais como Frieda, Cândida e Wagner, da Seijus, merecem uma homenagem, mesmo simples, como a mensagem de muito sucesso enviada por Ruth Pinheiro.

Poeta rondoniense vai a Bienal

Paulo Roberto Ferreira Martins é seu nome: 20 anos, "Carinhos e Carências", o da Obra. Estudante de Letras da Universidade Federal de Rondônia, o jovem poeta lança seu segundo livro hoje na IX Bienal Internacional do Livro, no Pavilhão da Bienal, Parque Ibirapuera, São Paulo/SP. É um dos cento e poucos autores a lançar livros numa Feira de repercussão internacional. Seu primeiro livro foi lançado em Porto Velho em 84, "PARTES DE MIM". Sem envolvimento ideológico, o poeta chega a extrair uma crítica social sem azedume, em pardo-gris, buscando imagens do cotidiano. Entre outros poemas, destacam-se "FERNAS MANCAS", que fala da realidade fria e sem luzes; "TEATRO MORTAL", agressão e morte; "PROBLEMAS SOCIAIS", o drama do analfabetismo, da miséria e da prostituição e "BIRICO", o louco que existe em cada um de nós.

Esperemos para ver e crer. "Carinhos e Carências" será lançado 18 de setembro na Caravela do Madeira e estará à venda a partir de 30 do corrente nas Livrarias da Capital. Aqui vai uma pequena amostra da poesia de Paulo Roberto: Silêncio.

SILÊNCIO

Paulo Roberto Ferreira Martins

Ruídos ruados,
passos passados,
gritos dormentes...

corpos suados,
lençóis revirados,
beijo quente

hora de aconchego,
busca de sossego.
De ilusão...

Onde a noite é dia
que floresta e guia
nosso coração

Porto Velho-RO, em 10.07.86.

LBA - 44 anos

A Fundação Legião Brasileira de Assistência completa 44 anos hoje e a Superintendência Estadual de Rondônia preparou um programa que inicia às 8 horas, com inauguração do Centro Social nº 01, na rua Paulo Leal nº 34.

Haverá manhã de lazer, Missa na catedral (com coral de idosos), casamento comunitário e jantar de confraternização

Xuxa acorda a turminha miuda todo dia com o "Xou da Xuca. Muito "xarme".

Passaporte Brasil

Com a presença do presidente José Sarney, o Ministério da Indústria e do Comércio e a Embratur lançam hoje, às 15 horas, no Palácio do Planalto em Brasília, o Passaporte Brasil, um amplo projeto de promoção do turismo interno.

Recebi convite para comparecer, mas a passagem não veio junto.

Paraíso

O principado de Mônaco está se tornando o paraíso dos milionários e das pessoas famosas, tais como o tenista alemão Boris Becker, o cantor de ópera Plácido Domingo e o dentista de modas Karl Lagerfeld. Isso porque os estrangeiros estabelecidos no principado não são obrigados a pagar imposto de renda e, além disso, milionários podem passear livremente, usando todas as suas jóias, sem temer nenhum ladrão.

Para garantir que nenhum "amigo do alheio" perturbe os seus habitantes e seus visitantes ricos, o Príncipe Rainier instituiu uma poderosa milícia especial com 370 homens, 85 guardas à paisana, um grupo de 12 homens para "enfrentar situações críticas" e 30 câmeras de televisão instaladas nos pontos-chaves do principado.

Um aparato fantástico, pois Mônaco tem apenas um quilômetro e meio quadrado, e cerca de 24 mil habitantes...

GENTE

O jornalista EURO TOURINHO retornou de Maceió e Belém, onde participou do Congresso da Abrajet (na primeira) e Encontro da ABAV (em Belém). Euro participou de tudo ajudando a divulgação de Rondônia.

* * *

O ex-prefeito JOSÉ GUEDES disse que o seu comitê, na 7 de Setembro (pertinho do Hotel Guaporé) não servirá apenas para encontros políticos: será um ponto de informações úteis para a comunidade e terá um posto de assistência pediátrica de clínica geral.

* * *

Aniversaria hoje o empresário ORMINDO CABRAL DE MENEZES, diretor da Empresa de Turismo Brasil Oeste e membro ativo do Lions Clube Rio Madeira.

* * *

Dr. VITOR HUGO chegou da Espanha, com muito o que contar sobre o tempo que lá passou.

* * *

O advogado e empresário MANOEL FLÁVIO MÉDICI JURADO está, segundo informações que ouvi, quase recuperado do susto. O coração balançou mas Manoel resistiu.

* * *

O Secretário de Estado da Administração, Zorando Moreira de Oliveira, esteve na Prefeitura visitando os companheiros de trabalho - amigos que deixou na área municipal.

Verão

top plus

Leve, amplo e colorido

O jeans volta com tudo nesse verão. Um verdadeiro boom desse tecido está acontecendo nos bureaus e feiras de moda europeus e americanos visitados pelos estilistas da Alpargatas, que constataram a presença do jeans nas coleções de Azzédine Alaia, Chantal Thomaz, K. Lagerfeld, Marithe e François Gilbaud, entre outros.

E o jeans é o destaque nas setenta peças que fazem a coleção verão Top Plus, criada pela estilista Monica Padovan. Ela colocou o índigo dentro da tendência romântica, que é baseada nas roupas que os colonizadores dos Estados Unidos usavam no começo do século. Aqui, aparecem sobretudo as calças em diversas formas e modelos, sobreposição de tecidos e o índigo maquinetado.

A coleção verão Top Plus divide-se ainda entre duas outras tendências: a étnica e a Paris Pic-Nic. Dentro da linha étnica estão as estampas que seguem a influência de culturas primitivas, como a egípcia, a asteca e de tribos africanas. Os tecidos usados aqui são muito leves, como a popeline de algodão e a viscose. Não existe o tom pastel. As cores são fortes como royal, vermelho, amarelo, pink, verde, verde-limão, laranja e abóbora em diferentes nuances. Na linha Paris Pic-Nic estão os listados e as cores desse tema são o vermelho, azul, verde, que aparecem em tecidos como o piquet, popeline e a viscose maquinetada.

Dentro dessa linha, as calças são mais curtas, tipo cigarettes e aqui também surge a saia-calça.

As bermudas que apareceram sorrateiramente no verão passado, estão presentes na coleção Top Plus, comprovando que conquistaram definitivamente seu espaço. Aqui, elas são largas com comprimento na altura dos joelhos.

A coleção Top Plus está leve, ampla e colorida e foi feita para você ser o destaque desse verão, com o jeans que cai bonito. Aproveite!

Com o Cruzado, 1,6 milhão de novos empregos

Essa é a previsão para 1986: só em junho criaram-se 140 mil postos, na maioria em indústria

Depois que se baixou o Plano Cruzado, há seis meses, perto de 600 mil novos empregos foram criados, de acordo com estimativas preliminares do Ministério do Trabalho. Somando-se aos postos gerados em janeiro e fevereiro, além dos empregos que ainda se abrirão até o final do ano, pode-se até ultrapassar as previsões mais otimistas, que davam um total de 1 milhão 600 mil novos empregos este ano. Essa expectativa é do governo, mas o Departamentos Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos confirma os dados já apurados oficialmente, assim como a sua principal conclusão: embora ainda exista desemprego, desde que se baixou o Cruzado ele tende a reduzir-se.

NELSON DE OLIVEIRA
Colaborador

Em 1984, ao iniciar o rompimento com a recessão econômica que sufocava o País desde o início da década, o Brasil contava com um contingente expressivo de desempregados. Segundo o Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos e Sócio-Econômicos (Dieese) não é possível calcular sequer o número aproximado das pessoas fora do mercado formal de trabalho, já que nenhuma instituição nacional tem um sistema de análise preparado para enfrentar essa tarefa. Eram milhões: 13, 15, ninguém sabe quantos.

Essa situação só começou a mudar a partir do crescimento da economia em 1984, possibilitado pelos superávits da balança comercial, e em 1985, pelo crescimento do mercado interno, reflexo do aumento do poder aquisitivo da população. O ano passado ficou marcado por vários movimentos trabalhistas vitoriosos que propiciaram a reposição de perdas salariais para diversos setores da classe trabalhadora. Em 84 o Produto Interno Bruto cresceu 4,5 por cento; o ano seguinte, esse ritmo quase dobrou, atingindo 8,3 por cento.

O reaquecimento fatalmente teria se refletir no comportamento do emprego que cresceu 8,5 por cento nos dois anos citados, segundo dados do Ministério do Trabalho. O incremento da massa salarial em 1985 foi da ordem de 19 por cento. Mas, de acordo com a análise dos técnicos da Secretaria de Emprego e Salário, as mudanças nesse setor ainda conviviam com taxas altíssimas de inflação, que só puderam ser revertidas com a implantação do Plano Cruzado, que possibilitou a continuação do crescimento do número de postos de trabalho e a reposição do poder de compra.

De fato, os dados recolhidos pelo Ministério através do cadastro da Lei 4923/65, demonstram que o desemprego diminuiu nos seis primeiros meses deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. De janeiro a junho de 86 foram abertas 560 mil novas vagas no mercado, 283 por cento a mais do que no primeiro semestre de 85, quando foram criados 400 mil novos postos, o que significou um crescimento de 2,10 por cento. A partir desses índices, o Governo espera que o emprego venha alcançar até o fim do ano uma taxa de crescimento de 6 por cento, o que representará 33 por cento a mais em relação ao número de vagas abertas em 85. Ou seja, saltaríamos de 1 milhão e 300 mil gerados em 85 para quase 1 milhão 600 mil em 86. Só que, de acordo com o Dieese, esse acréscimo serviria apenas para abrigar o contingente de jovens que ingressam anualmente no mercado. Faltariam, ainda, postos para aqueles trabalhadores que viessem a ser dispensados em setores da economia onde cessasse ou diminuísse a geração de vagas.

CRUZADO

Após o Plano Cruzado (só estão disponíveis os dados até junho) foram criados 388.420 empregos — 19,03 por cento a mais do que de março a junho de 1985 (326 [illegible] empregos). Em março último foram abertos 101.064 novos postos contra 53.566 em março/85. Em abril 86 o número de empregos criados é menor do que abril/85 (81.347 contra 47.559), o que se pensa foi causado pelas demissões no setor bancário, que tiveram naquele mês o seu ponto mais alto. Em maio/86 o número de vagas criadas sobe um acréscimo (97.101), mas não suplanta maio/85 (114.936). Em julho/86 praticamente dobra o número de empregos criados em igual mês de 85 — 140.896 contra 73.320.

O comportamento do emprego nos diversos setores da economia após o Plano de Estabilização Econômica variou bastante. Enquanto a indústria de transformação experimentou um crescimento de 77,31 por cento em relação ao período março/junho de 85 a indústria de extração mineral teve uma queda de 1962 por cento. A indústria de transformação criou 80 mil empregos a mais do que tinha conseguido em março/junho de 85. A indústria extrativa caiu de 3.372 novos empregos naquele período para apenas 290 após o cruzado.

O recorde de crescimento coube à construção civil que saiu de um déficit de 4.950 vagas em março/junho 85 para 16.786 postos depois do Plano Cruzado — nada menos que 439 por cento. Segundo o boletim mensal de julho da Secretaria de Emprego e Salário, a explicação para o desempenho do setor pode ser encontrada nos significativos investimentos do Governo em obras de infra-estrutura urbana, ao "redirecionamento dos recursos do mercado financeiro", embora com influência menor, e à "demanda por unidades de luxo e comerciais".

O comércio também teve um considerável crescimento pós-cruzado: 73.825 novas vagas — 32.384 a mais do que aquelas criadas de março a junho 85, ou 78,14 por cento a mais.

O setor Serviços, no qual estão incluídos os bancos, teve queda no índice de emprego, de acordo com o Ministério do Trabalho. Ela foi de 230 por cento, sendo que no quadrimestre março/junho/85 foram empregadas 129.951 pessoas, enquanto em idêntico período deste ano só 39.341 pessoas ingressaram no setor. É importante notar que em abril o setor de serviços não se expandiu e ainda acusou um déficit de 5.462 postos. Em maio os Serviços apenas recuperaram o déficit sofrido no mês anterior e não criaram qualquer emprego.

AJUSTE DOS BANCOS

O ajuste dos bancos à nova realidade econômica do País causou o fechamento de 75 mil postos de trabalho, conforme levantamento feito pelo MTb. O efetivo em junho era de cerca de 7,6 por cento menor do que era em dezembro do ano passado. "A fase mais crítica do ajuste já passou", diz o subsecretário de emprego do Ministério do Trabalho, Liscio Fábio Camargo. Explica ele que agora os bancos deverão voltar ao seu fluxo normal de contratações e demissões, continuando, entretanto, a manter as altas taxas de rotatividade tradicionais no setor.

Nos quatro primeiros meses depois do cruzado também expandiu-se o emprego na Administração Pública. De 27.251 postos criados em março/junho/85 o aumento de empregos no setor passou para 49.288 em março/junho 86 — 80,87 por cento a mais. O crescimento relativo da administração pública no 1º semestre de 86, em comparação com o mesmo período do ano passado, foi de apenas 1,72 por cento, considerado modesto em relação ao comportamento do conjunto da economia. O crescimento do setor deve-se às proximidades das eleições para os governos, assembléias estaduais e Congresso Constituinte, em função dos prazos de contratação fixados pela lei eleitoral, conclui o boletim da Secretaria de Emprego e Salário.

INDÚSTRIA

Na era pós-cruzado o setor que chama mais a atenção é mesmo a indústria de transformação. Diz o documento elaborado pelos técnicos do Ministério do Trabalho que "o aumento da circulação de mercadorias (...) exigiu uma contrapartida na produção industrial, que aos poucos vai atingindo os níveis de 1980". Conforme dados recolhidos junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), naquele ano a capacidade produtiva das indústrias paulistas era de 84 por cento, 5 por cento a mais do que a atual.

Dos 560 mil novos empregos criados neste último semestre, 275 mil pertencem à indústria de Transformação e 60 por cento deles foram gerados depois do Plano de Estabilização da Economia. "Esses números representam um acréscimo líquido de 5,11 por cento no emprego industrial — largamente superior aos 3,39 verificados no primeiro semestre de 1985", informam os economistas do Ministério do Trabalho. As indústrias mecânicas e de material elétrico e de comunicações foram as que mais contribuíram para esse crescimento com taxas próximas à 8 por cento.

DIEESE

O Dieese, instituto mantido pelos sindicatos para pesquisas econômicas e sociais, não nega o crescimento do emprego detectado nas pesquisas do Ministério, mas seu representante em Brasília, o economista Márcio Pochamann, considera que isso ainda é muito pouco. Segundo ele, falta ao Governo "uma política explícita de empregos e distribuição de renda" que permita ao Brasil ingressar no século XXI lado a lado com as nações mais desenvolvidas no que diz respeito à capacidade produtiva e ao crescimento econômico.

A pesquisa de emprego realizada pelo Dieese restringe-se à Grande São Paulo e dá conta da existência de 812 mil trabalhadores desempregados de março a junho deste ano, número inédito. Na mesma época em 85, essa média foi de 973 mil pessoas, numa população economicamente ativa de 6 milhões 987 mil pessoas. A diferença em números absolutos é de 161 mil, isto é, uma queda de 16,5 por cento.

Márcio Pochmann faz questão de dizer que a taxa de desemprego (menor) não corresponde a uma taxa idêntica de crescimento do emprego. Embora o crescimento do número de postos abertos seja a principal causa de uma taxa menor de desemprego, é possível que em muitos casos tenha havido migração do trabalhador ou outro fenômeno qualquer.

PARA 10 %

Índices de desemprego levantados pelo Dieese em convênio com a Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) mostram que as taxas de desemprego vieram caindo, com oscilações, de março de 83 a junho deste ano. Nos doze primeiros meses do ano passado as taxas foram respectivamente de 14; 14,2; 14; 13,5; 13; 12,4; 12; 11,7; 10,7; e 9,8 por cento. Em janeiro deste ano observa-se ligeira elevação, desta vez para 9,9 por cento. De fevereiro a junho/86, os índices de desemprego foram os seguintes: 10,5; 11,5; 11,6; 10,9; e 10,3 por cento. Mesmo caindo de 14 por 10,3 por cento o índice é considerado alto pelo Dieese. No total, em junho último, existiam 758 mil pessoas sem um emprego formal em empresa (e carteira assinada) na Grande São Paulo, onde a PEA é estimada em 6 milhões e 600 mil pessoas.

Para o Dieese, o Plano Cruzado veio tornar mais sério o grave problema da rotatividade de mão-de-obra, um expediente largamente utilizado pelo setor patronal para diminuir os custos de produção. "No período de março a maio de 1986, em relação ao mesmo período do ano passado, verificou-se um acréscimo na taxa de rotatividade trimestral de 22,67 por cento", diz o informativo da entidade divulgado em junho último. A taxa para março/maio 85 era de 8,60 por cento subindo para 10,55 por cento depois da reforma econômica. Em outras palavras, durante o período de março/maio 85 foram substituídos, em média, 8 trabalhadores por cada 100 postos de emprego, enquanto de março até junho deste ano as substituições se elevaram para 11 em cada 100 postos de trabalho.

Os setores onde houve maior rotatividade nesses três meses pós-cruzado foram a Indústria de Utilidade Pública (22,50 por cento), Serviços (20,42 por cento), Administração Pública (24,96 por cento) e no Extrativismo Mineral (22,57 por cento). A rotatividade provocada pelos próprios trabalhadores ao buscarem oportunidades melhores em outras empresas representa muito pouco diante do rodízio referente às demissões efetuadas pelos empresários. Só há disputa, por trabalhadores, e consequentes melhorias salariais significativas nos locais onde se exige mão-de-obra especializada, alerta Márcio Pochmann.

ESTABILIDADE

Para garantir a permanência do trabalhador no emprego, o Dieese, como os sindicatos em geral, reivindica a existência de uma legislação que impeça os patrões de realizarem demissões de forma indiscriminada e injusta. Atualmente, trâmita no Senado, já tendo sido aprovado pela Câmara dos Deputados, um projeto de lei proibindo a demissão imotivada. O projeto é originário do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) — o braço jurídico dos sindicatos — e foi apresentado no Congresso pelo líder do Governo na Câmara, Pinheiro da Veiga. Aprovado naquela casa após acordo de lideranças e com a introdução de emendas acertadas com as principais entidades sindicais, o chamado Projeto 1 aguarda votação em um congresso esvaziado neste segundo semestre.

O próprio ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, defende "alguma garantia" ao trabalhador no seu emprego. Entretanto, manifestou-se contrário a uma legislação muito rígida, o que poderia desequilibrar as relações do trabalho, dando aos empresários pouco espaço para líder com seus custos. Ele critica o projeto aprovado pela Câmara e um outro, de autoria do senador Hélio Gueiros, também aprovado no último semestre pelo Senado. "Não aprovaria nenhum dos dois porque complicam ainda mais a questão do término da relação trabalhista". Por outro lado, o ministro ainda não divulgou à opinião pública os estudos sobre o assunto visando à elaboração de um projeto do próprio Ministério para conter as demissões sem justa causa.

SEGURO-DESEMPREGO

Também não foram divulgados pelo Ministério os números relativos ao seguro-desemprego, que completou um mês de funcionamento no último dia 11. De acordo com o subsecretário de Emprego, aumentou a procura dos desempregados pelo benefício após a campanha publicitária veiculada pela imprensa. Ainda não se sabe, no entanto, quantos demitidos já receberam a primeira parcela do seguro e quanto já se gastou nele. A previsão inicial era de que 185 mil pessoas enviassem todo mês o requerimento do seguro. Estimativas realizadas pelo MTb apontavam a ocorrência de 400 mil demissões sem justa causa por mês. Mais da metade desses demitidos não poderia receber o benefício por não ter tempo suficiente como contribuinte da Previdência Social ou por não se enquadrar nas demais normas do seguro. No ano passado, um trabalhador demitido levava quatro meses em média até conseguir outro trabalho.

TABELA Nº 1 - EMPREGOS GERADOS - TOTAL BRASIL
1º SEMESTRE

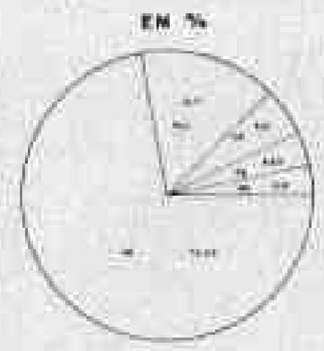
1º SEMESTRE	1985 NÚMEROS ABSOLUTOS (Em Unidades)	1985 NÚMEROS RELATIVOS (Em %)	1986 NÚMEROS ABSOLUTOS (Em Unidades)	1986 NÚMEROS RELATIVOS (Em %)
JANEIRO	46.075	0,23	93.156	0,46
FEVEREIRO	29.724	0,15	83.239	0,42
MARÇO	53.506	0,28	101.064	0,51
ABRIL	81.347	0,43	47.559	0,24
MAIO	114.936	0,60	97.101	0,48
JUNHO	73.320	0,38	140.896	0,70
1º SEMESTRE	397.907	2,10	560.806	2,82

FONTE: MTb – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Lei 4923/65

GRÁFICO 2

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO FLUXO DE EMPREGOS NO 1º SEMESTRE DE 1986 SEGUNDO MACRORREGIÕES

EM %



FONTE: MTb — CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS — LEI 4923/65

Só há dados oficiais até o mês de junho, mas eles são suficientes para mostrar que o ritmo do crescimento de empregos acelerou-se após o Cruzado. Na sua maior parte, esses novos empregos surgiram na indústria, o que explica a maior participação do Centro-Sudeste. O recorde de crescimento, até agora, está no setor da construção civil

A taxa média de desemprego, que chegara aos 14 % no final de 84, baixou agora para menos de 10%. Mesmo assim, o Dieese, que reúne sindicatos, ainda considera elevado esses índices e pede novas medidas

Marcos Pochmann, do Dieese: apesar do crescimento, falta ainda uma política de emprego

"Nós, os psicólogos"

Nós, psicólogos. Nós, seres humanos, dotados de corpo e alma, de sentimentos, de paixões, de fraquezas, de qualidades e de defeitos.

Nós, psicólogos, que nascemos, crescemos, aprendemos, fomos amados, rejeitados, educados, castigados e premiados.

Nós, psicólogos, que escolhemos uma profissão, nos dedicamos a ela, erramos e acertamos, às vezes estamos entusiasmados, outras desiludidos.

Nós, psicólogos, que vivemos em uma sociedade e temos relacionamentos bons e maus com outras pessoas, amamos e somos amados, odiamos e somos odiados, temos pais, marido, mulher, filhos, amigos e parentes.

Então, por que esperam tanto de nós?

Por que nos julgam seres diferentes, nos colocam estigmas, nos olham com desconfiança e não perdoam nossas faltas?

Acaso não pode o médico adoecer, o cardiologista ter enfarte, o dentista ter cárie, ou o engenheiro não ter casa própria?

Então, por que não pode o psicólogo, ou seus filhos, terem problemas psicológicos? Ah! Como seria bom se o conhecimento das teorias, dos métodos nos tornassem capazes de agir sempre de acordo com o figurino, de sermos pessoas equilibradas, nunca tendo problemas de relacionamento com nossos entes queridos. Seria bom mesmo? Ou seríamos simples robôs, máquinas de lidar com gente sem nos implicarmos emocionalmente e afetivamente. Será que, incapazes de sentir, conseguiríamos compreender os sentimentos dos outros?

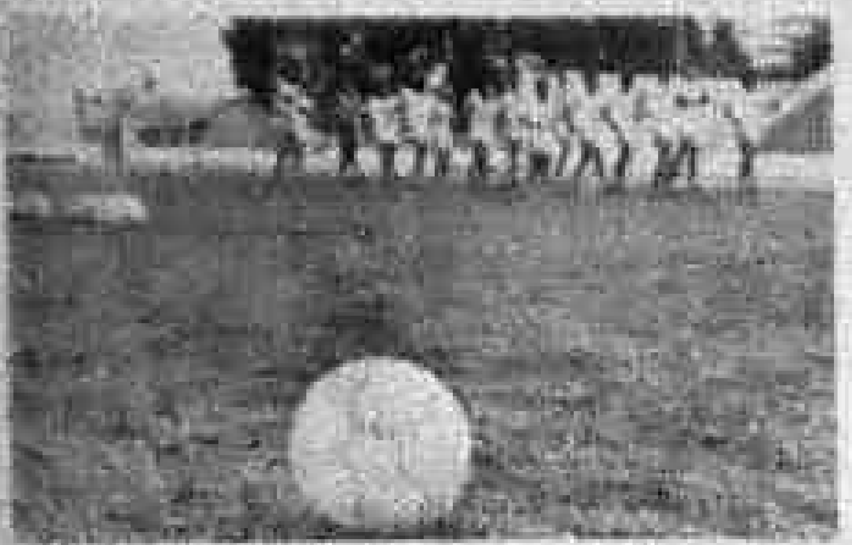
Não! Nós, psicólogos, queremos o direito de ser como todo mundo. O direito de rir, chorar, amar, odiar, entrar na fossa, ficar impacientes com nossos filhos, brigar com nosso par, se ressentir com os amigos e nos alegrarmos com eles.

Queremos que nos tratem como gente e não como máquinas infalíveis, sempre com relacionamento perfeito com as pessoas, excelentes educadores e eximios profissionais.

Nós psicólogos, que procuramos avidamente compreender e aceitar os outros, queremos também ser COMPREENDIDOS como pessoas comuns que somos.

COM MUITO ORGULHO

Clubes não liberam jogadores e prejudicam seleção de júniores



A bola está ficando só porque os jogadores não estão sendo liberados e o técnico Neimário prefere a preparação física, no Aluízio.

Há dez dias depois da convocação a Seleção de Júniores de Rondônia só conseguiu realizar dois coletivos táticos e técnicos, já que o comando técnico, comandada por Neimário Cunha, encontrou várias barreiras para reunir os jogadores que foram relacionados, tendo, inclusive, improvisado jogadores para suprir as ausências.

O técnico Neimário Cunha, que decidiu realizar os treinamentos no estádio Aluízio Ferreira, no período das 11h30m às 14 horas, ...a facilitar a liberação dos atletas, ainda não tem formada a base da equipe para disputar o Campeonato Brasileiro, no mês de outubro, em Macapá, contra Acre, Amapá e Roraima, simplesmente porque a maioria dos clubes que, teoricamente, cederam jogadores estão se recusando liberá-los para os treinamentos do selecionado rondoniense, tendo em vista que alegam que ainda estão disputando e não podem ser desfalcados. Dos 18 jogadores que foram convocados apenas o centroavante Papudinha, do Ipiranga, foi cortado porque não compareceu aos exames médicos (por causa do trabalho) e foi substituído por Didar, do Ferroviário, enquanto que Waldemir, de Vilhena, Luiz Carlos, de Guajará Mirim e Paulo de Costa Marques, ainda não se apresentaram, mas têm até hoje o fazerem senão serão cortados.

Ontem, a situação melhorou um pouco, a Seleção treinou contra o Ferroviário, no Aluízio Ferreira, e Neimário Cunha mostrou-se satisfeito com o comportamento dos atletas. O técnico quer, a partir de agora, dar sequência ao trabalho que planejou a realizar, tendo em vista que pretende passar a segunda fase do Campeonato Brasileiro, repetindo o feito de 84, quando foram para o Paraná.

SANTOS LEVA SÃO DOMINGOS A VICE-LIDERANÇA

Com dois gols de Santos, que isolou-se ainda mais na artilharia, com seis gols, o São Domingos derrotou o Ipiranga por 2 à 1 na terça-feira à noite, e assumiu a vice-liderança do primeiro turno do Campeonato da Cidade, com cinco pontos ganhos, além de juntar-se ao Moto Clube no número de gols assinalados: oito, no geral.

Para chegar a vitória, o Leão do Areal precisou jogar muito, pois saiu perdendo e teve que virar o placar, já que o Ipiranga lutou até o final para obter um bom resultado. A partida, que foi transferida da primeira rodada por causa do recurso que o Vasco da Gama impetrou contra a Federação de Futebol, na Justiça Comum, solicitando sua inclusão no Campeonato oficial da Cidade, até que começou bem movimentada. O Ipiranga, ainda empolgado com o empate com o Ferroviário, pressionou bastante e conseguiu marcar, através de Rodilha, aos 30 minutos do primeiro tempo. No entanto, recuou e três minutos depois cedeu o empate num pênalti cometido por Bernaldino e que Santos bateu com categoria. Depois o jogo ficou equilibrado, mas, mesmo assim, não foi mexido o placar.

Para o segundo tempo, o Ipiranga voltou mais aplicado. Pressionou em demasia, mas não conseguiu furar o bloqueio sãodominguense. Porém, num contra-ataque, Santos driblou dois zagueiros do azulino e marcou o segundo gol, aos 33 minutos, concretizando a vitória do Leão do Areal, a segunda do Campeonato. O Ipiranga tentou reagir, contudo, não conseguiu ao menos o empate.

A maioria dos chamados grandes clubes do futebol brasileiro, principalmente aqueles que não foram bem sucedidos em seus campeonatos regionais, adotam uma tática já conhecida para tentar a conquista da Copa Brasil, ou seja, trocaram de técnicos. Terminado todos os campeonatos estaduais — apenas o paulista, o piauiense e alagoense — estão em andamento — Fluminense, Vasco e Botafogo, no Rio, Santos, Guarani e Ponte Preta, em São Paulo, Cruzeiro, em Minas Gerais, Internacional, no Rio Grande do Sul, Vitória, na Bahia e o Joinville, em Santa Catarina, trataram de contratar novos treinadores para prepararem suas equipes visando a batalha que os 44 clubes travarão para se classificar no grupo de elite, que começará a ser disputado no próximo sábado.

Além deles, o Coritiba, mesmo tendo conquistado o título paranaense de 86, também mudou de treinador, já que Jorge Vieira deve aceitar o convite para dirigir a seleção de Israel. O Corinthians também corre o risco de perder Rubens Minelli. Antônio Lopes, no Fluminense, Barbatana, no Goiás, Goiás, e Luiz Pondé, no Sergipe, deverão ser confirmados nos cargos nesta semana.

GRUPO A

São Paulo: José Carlos Serrão
Atlético-PR: Homero Cavalheiro
Fluminense: Antônio Lopes
Coritiba: Dirceu Kruger
Bangu: Carbone
Sport: Ênio Andrade
Ceará: Gerson
Operário-MS: Fidelis
Remo: Paulo Mendes
Sampaio Corrêa: Geraldo Duarte
Sobradinho: José Antônio

GRUPO B

Corinthians: Rubens Minelli
Flamengo: Sebastião Lazaroni
Grêmio: Valdir Espinosa
Ponte Preta: Jair Picerni
América: Djalma Cavalcante
Joinville: Edu
Atlético-PR: Levir
Goiás: Barbatana
Paissandu: Miguel Cerini
Botafogo-PB: Vitor Hugo
Sergipe: Luiz Pondé

GRUPO C

Vasco: Cláudio Garcia
Santos: Formiga
Cruzeiro: C. Alberto Silva
Guarani: Carlos Gainete
Bahia: Orlando Fantoni
Náutico: C. Alberto Torres
Atlético-GO: Antoninho
Operário-MT: Marajuba
Tuna Luso: José Dutra
Piauí: Paulo Alves
Rio Branco: Paulinho de Almeida

GRUPO D

Palmeiras: Carbone
Botafogo: Zagalo
Atlético-MG: Hilton Chaves
Portuguesa: Nené Simões
Vitória-BA: Abel
Santa Cruz: Moisés
Fortaleza: Zanata
Comercial: Francisco Duarte
Nacional: Aderbal Lana
CSA: Valmir Louruz
Americano: Fernandinho Teixeira

Classificação do 1º Turno

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PG	GP	GC
1º lugar - Moto Clube	4	3	1	0	7	8	1
2º Lugar - Mixto;	4	2	1	1	5	5	6
São Domingos	4	2	1	1	5	8	5
4º lugar - Ferroviário;	4	1	2	1	4	3	2
Flamengo	4	2	0	2	4	7	6
6º lugar - Ipiranga	3	0	2	1	2	2	3
7º lugar - Botafogo	5	0	1	4	1	3	13

Obs: J - Jogos; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; PG - Pontos Ganhos; GP - Gols Pró; GC - Gols Contra.

PRÓXIMOS JOGOS

Mixto x Ipiranga, amanhã, no Aluízio Ferreira.
Ferroviário x São Domingos, domingo, no Aluízio Ferreira.

ARTILHEIROS

Santos (SD) com 6 gols; Algemiro (Moto) e Laila (Fla) com 3 gols; Carlinhos e Manoel (Moto) e Castinho (Ferro) com 2 gols; Gilson, Gino, Fingo e Roberto Soares (Fla), Rose Maria, Mário Chico e Olavo (Mixto); Manoel, Assis e Alberto (Bota); Tutinho (Moto), paulo e Dimal (SD), Nonato e Rodilha (Ipi) e Carlinhos (Ferro) com 1 gol.

Faltou o fisioterapeuta na seleção que foi ao México

Por que o selecionado brasileiro de futebol que foi ao México não possuía um fisioterapeuta entre os componentes da Comissão Técnica? Esta pergunta foi feita ao presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Otávio Pinto Guimarães, ao término da Copa do Mundo, pelo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região (Crefito-3), autarquia que congrega os profissionais dos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

No ofício (encaminhado com cópia para várias autoridades federais, inclusive o Presidente da República), o Crefito-3 relatou que a ausência do fisioterapeuta foi sentida pela classe durante todo o desenrolar da preparação da viagem para a Copa do Mundo e no decorrer do certame. Os aparelhos utilizados nesse período - ultrasom, estimulação elétrica, ondas curtas e outros - privativos e de uso exclusivo do fisioterapeuta, foram manuseados pelo preparador físico e por massagistas que, pela lei 3968/61 que regulamenta a profissão, estão impedidos de se utilizarem de aparelhos fisioterápicos. Além disso, a ausência do fisioterapeuta retardou a alta de vários craques portadores de contusões que, se tratadas pelo profissional competente, teriam sido resolvidas muito mais facilmente.

O Crefito-3 lembrou que diversos jogadores - entre eles - Sócrates, Falcão, Oscar e Carlos - já comprovaram a necessidade e a importância da fisioterapia quando praticada por profissional fisioterapeuta. Em clubes de futebol como São Paulo, Palmeiras, Juventus, Guarani e Ponte Preta, entre outros, existe há longo tempo Setores de Fisioterapia e Reabilitação, com fisioterapeuta responsável trabalhando em equipe com médico e preparador físico. Outras seleções brasileiras de futebol, como a que conquistou o campeonato do mundo de novos em Toulon, em 1983, e a que participou dos Jogos Universitários do Canadá, em 1983, e depois no Japão, em 1985, contaram com fisioterapeutas em suas comissões técnicas.

A presença do fisioterapeuta torna-se obrigatória sempre que forem praticados atos de sua exclusiva competência, diz o Crefito-3. Se exercidos por outras pessoas, não serão executados de maneira plena, total e responsável, pois faltará a experiência e a maturidade adquiridas em quatro anos de estudos de nível superior, mais estágios obrigatórios e posterior vivência profissional, caracterizando ainda o exercício ilegal da profissão, uma contravenção penal que é punida pela lei. A Presidência da República, bem como as demais autoridades que receberam cópias do ofício encaminhado à CBF, já manifestaram a disposição de tratar o assunto com toda a atenção.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CONCURSO PÚBLICO
Abertura de Inscrições

A COMISSÃO COORDENADORA DO CONCURSO PÚBLICO, designada pela Portaria nº 898/86, de 15 de julho de 1986, do Exmo. Sr. Desembargador Presidente, divulga as instruções gerais do concurso público, para provimento de cargos da classe inicial das categorias funcionais de Técnico Judiciário do quadro de pessoal do Tribunal de Justiça do Estado e de Escrevente dos Cartórios Extrajudiciais do Estado.

I. DAS INSCRIÇÕES
1. Do Período:
1.1 de 01 a 22 de setembro de 1986;
2. O requerimento de inscrição será dirigido, pelos que se inscreverem nesta Capital, ao Juiz de Direito Presidente da Comissão Coordenadora criada pela Portaria acima mencionada, constituída por três Juízes de Direito da Capital e por um servidor do Tribunal de Justiça do Estado.
3. Nas Comarcas de Primeira e Segunda Entrâncias, o requerimento será dirigido ao Juiz Diretor do Fórum.
4. A Comissão coordenadora será secretariada pelo servidor da Justiça, nomeado pela Portaria de sua constituição, ou por outro servidor, a critério e designado pelo Presidente desta.
4.1. Nas Comarcas do interior, os respectivos Juízes de Direito, serão os responsáveis pela aplicação das provas e nomearão seus auxiliares.
5. Aos membros da Comissão Coordenadora e às autoridades Judiciárias mencionados no item acima (4.1), serão aplicáveis as disposições legais sobre suspeição e impedimento.
6. Do local e horário.
6.1. Na Capital, as inscrições serão recebidas no Fórum Rui Barbosa, sito na Praça Marechal Rondon, no horário das 7h às 13h, em dias úteis, e nas comarcas do interior, nos respectivos Fóruns, em seus horários normais de funcionamento.
7. Dos requisitos para inscrições:
7.1. Idade entre 18 e 50 anos, na data do Encerramento das inscrições.
7.2. Nacionalidade brasileira.
7.3. Quitação eleitoral.
7.4. Idoneidade moral.
7.5. Quitação com o serviço militar.
7.6. Escolaridade mínima: 2º Grau completo, na data do encerramento das inscrições.
8. No ato da inscrição, deverá o candidato apresentar:
8.1. Qualquer documento público com fotografia para comprovação de identidade.
8.2. Duas fotos 3 x 4, recentes.
8.3. Comprovação de conclusão do 2º grau.
8.4. Declaração do candidato, na própria ficha de inscrição, de que preenche e conhece todos os requisitos exigidos por este edital, concordando com as condições do mesmo, e que não responde a inquérito ou processo de qualquer natureza, nem sofreu condenação imposta pela Justiça Estadual ou Federal relativamente a crimes de qualquer espécie.
8.5. No caso de inscrição por procurador, deverá ser apresentado instrumento de mandato público ou particular, dispensado o reconhecimento de firma, devendo o outorgado apresentar documento de identidade.
9. Admite-se inscrição para ambos os cargos em um mesmo requerimento.

II. PROCESSO SELETIVO
1. A seleção constituir-se-á das seguintes provas:
1.1 Para o cargo de Técnico Judiciário:
a. Provas eliminatórias de datilografia, Português, Noções de Direito e Código de Organização Judiciária do Estado.
b. Prova classificatória de conhecimentos gerais.
1.2 Para o cargo de Escrevente:
a. Provas eliminatórias de datilografia, Português e Noções sobre a Lei de Registros Públicos.
b. Provas classificatórias de Noções de Direito, Código de Organização Judiciária do Estado e conhecimentos gerais.

III. DO PROGRAMA
1. Cargo de Técnico Judiciário
1.1 Prova de datilografia:
Constará de um texto manuscrito ou datilografado. O candidato deverá observar a estética e será exigido no mínimo 120 (cento e vinte) toques por minuto.
1.2 Provas de Português:
Ortografia: acentuação, divisão silábica, grafia das palavras usuais na redação oficial, emprego de hífen.
Morfo-sintaxe: processo de formação das palavras; classes das palavras; flexões de gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; pronomes: classificação, colocação, emprego, pronomes de tratamento; conjugação dos verbos regulares, irregulares, auxiliares, pronominais e defectivos; transformação da voz ativa em passiva e vice-versa; regência verbal; crase, concordância nominal e verbal; período composto por coordenação e por subordinação; classificação das orações.
Semântica: significação das palavras, sinônimos, antônimos e parônimos.
1.3 Prova de Noções de Direito:
1.3.1 Direito Processual e Civil
a. das partes e dos procuradores; da capacidade processual;
b. do juiz e dos auxiliares da Justiça, suas responsabilidades; suspeição e impedimento;
c. dos atos processuais, atos do juiz, atos dos serventuários, tempo e lugar dos atos processuais;
d. dos prazos e das comunicações dos atos processuais, citações, intimações e notificações;
e. da audiência de instrução e julgamento, hora, local e adiamento; rito da audiência;
f. do processo de execução; títulos judiciais e extrajudiciais; execução provisória; embargos à execução;
g. do processo cautelar.
1.3.2 Direito Processual Penal
a. ação penal; ação pública e privada;
b. juiz, partes, assistentes, auxiliares do Juiz;
c. atos processuais: forma, lugar, prazo, citações, intimações e notificações;
d. da prisão e da liberdade provisória;
e. da prisão em flagrante;
f. da prisão preventiva;
g. da prisão administrativa;
h. processo e julgamento dos crimes da competência do Juiz singular;
i. processo e julgamentos dos crimes da competência do Tribunal do Júri.
1.4 Código de Organização Judiciária do Estado.
1.5 Prova de Conhecimentos Gerais (classificatória):
Questões sobre a História e a Geografia de Rondônia.
2. Cargo de Escrevente
2.1 Prova de Datilografia:
Constará de um texto manuscrito ou datilografado. O candidato deverá observar a estética e será exigido o mínimo de 120 (cento e vinte) toques por minuto.
2.2 Prova de Português:
O mesmo programa da prova para o cargo de Técnico Judiciário.
2.3 Prova de Noções Sobre a Lei de Registros Públicos:
Da lavratura de escrituras de compra e venda e de prestações públicas; do reconhecimento de firmas e autenticações; dos registros públicos - Lei nº. 6.015 de 31 de dezembro de 1973; finalidade dos registros públicos; espécies de registros públicos; distinção entre transcrição, inscrição, averbação e anotações; retificações, restaurações, suprimentos e cancelamentos de registros de nascimento, casamento e óbito, retificações no registro civil; registros de pessoas jurídicas; atribuições do Oficial do registro de títulos e documentos; do registro de protestos de títulos; atribuições do registro de imóveis; livros dos cartórios; prenotações e seus efeitos; da dúvida dos Oficiais do registro de imóveis.
2.4 Provas de Noções de Direito, Código de Organização Judiciária do Estado e Conhecimentos Gerais (classificatórias):
Os mesmos programas das provas para o cargo de Técnico Judiciário.

IV. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS
1. As provas serão realizadas em Porto Velho e nas sedes das diversas comarcas do interior, em dia, hora e local que serão divulgados pelo Diário da Justiça e pela imprensa local.
2. As provas serão realizadas em duas fases:
2.1 1ª fase: Prova de Datilografia (eliminatória).
2.2 2ª fase: Demais provas.
3. O Candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas, com antecedência de 30 (trinta) minutos, munido de caneta esferográfica (tinta azul ou preta), documento de identidade e do cartão de inscrição.
4. Durante a realização das provas não será permitido qualquer tipo de consulta, sendo automaticamente excluído do concurso o candidato que infringir esta disposição.
5. Não haverá, sob nenhum pretexto, segunda chamada de qualquer prova.
6. Qualquer emenda ou rasura, ainda que legível, em espaços destinados a assinalar as respostas às questões, importará na atribuição da nota zero à questão.

V. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS
1. As provas, tanto as realizadas na Capital, quanto as das Comarcas do interior, serão corrigidas pela Comissão Coordenadora, que poderá nomear auxiliares para o ato.
2. Após a divulgação do resultado da prova de Datilografia (1ª fase), e decorrido um tríduo para recursos, será marcada a data para a realização das provas da 2ª fase.
2.1 Os recursos serão dirigidos ao Presidente da Comissão Coordenadora e apresentados no local da inscrição do candidato.
3. Serão publicados apenas os nomes dos candidatos que lograram aprovação nas provas da 1ª. e 2ª. fases.

VI. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL
1. Somente será aprovado o candidato que fizer no mínimo 50 (cinqüenta) pontos, em cada uma das provas eliminatórias, e 50 (cinqüenta) pontos na média final.
2. Ocorrendo igualdade no total de pontos, terá preferência, sucessivamente, para efeito de classificação, o candidato que:
a. contar maior tempo de serviço prestado à Justiça do Estado;
b. for mais idoso;
c. tiver maior prole;
d. tiver maior tempo de serviço público em geral.
3. A média final, para efeito de classificação, será obtida pela média ponderada de todas as provas que terão os seguintes pesos:
3.1 Cargo de Técnico Judiciário.
a. Prova de Datilografia. Peso 1 (hum);
b. Provas de Português, Noções de Direito e Código de Organização Judiciária do Estado. Peso 2 (dois);
c. Prova de Conhecimentos Gerais. Peso 1 (hum).
3.2 Cargo de Escrevente:
a. Prova de Datilografia. Peso 1 (hum);
b. Prova de Português e Noções sobre a Lei de Registros Públicos. Peso 2 (dois);
c. Provas de Conhecimentos Gerais, Noções de Direito e Código de Organização Judiciária do Estado. Peso 1 (hum).

VII. DA VALIDADE DO CONCURSO
Será de 2 (dois) anos, a partir da data de publicação da homologação do resultado.

VIII. DO CONHECIMENTO DAS CONDIÇÕES
A inscrição do candidato implicará no conhecimento das presentes instruções e o compromisso tácito de aceitar as condições tais como se acham estabelecidas.

IX. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS
1. Será excluído do concurso o candidato que:
a. fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
b. tornar-se culpado de incorreção ou de descortesia com qualquer membro da Comissão Coordenadora ou da equipe encarregada da realização das provas;
c. durante a realização das provas, for surpreendido em comunicação com outro candidato, verbalmente ou por escrito.
2. Os cargos serão providos nas diversas Comarcas deste Estado, pelos candidatos aprovados, nas referências iniciais, ficando a chamada a critério do Exmo. Sr. Desembargador Presidente, obedecendo à ordem de classificação e prazo de validade do concurso.
3. A referência inicial dos cargos será a NM-32 com o vencimento atual de Cz$ 4.261,86 (quatro mil, duzentos e sessenta e hum cruzados e oitenta e seis centavos).
4. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Coordenadora.

Porto Velho, 19 de agosto de 1986.

(a). Juiz de Direito ANTÔNIO CÂNDIDO DE OLIVEIRA
Presidente da Comissão Coordenadora

Juiz de Direito SALATIEL SOARES DE SOUZA

Juiz de Direito ROOSEVELT QUEIROZ COSTA

Adm. de Empresa IRINEI CÂNDIDO DOS REIS
Secretário da Comissão Coordenadora

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, 28 de agosto de 1.986

momento lítero * cultural

Direção: KLEON MARYAN

Coordenação: JOTATÊ – J. FERREIRA

PÔR DO SOL

Antônio Cândido da Silva

Lá no mirante
no início da
Avenida Carlos Gomes,
é o lugar ideal
para no fim da tarde
se ver o pôr do sol.
Embaixo o Rio Madeira
majestosamente belo
e imponente
Em cima o sol
e a infinita grandeza
da abóboda celeste
enfeitada de nuvens
coloridas.
E o céu se enfeita
para o sono do astro rei
que vai dormir
no velado das matas
do outro lado do rio.
As águas
cor de barro do Madeira
adquirem colorido especial
e refletem
a mistura das cores
com pinceladas
de artista divinal.
As cores da natureza
se misturam
formando apoteóse de belezas
espalhadas no léu.
Como se Deus
voltando a ser menino
fosse brincar de pintor
e derramasse tinta
na tela azul do céu.

Acontece que sou assim...

jotatê

A dor não me importa o tamanho, pois tenho a veleidade dos meus sonhos que os faço como quero. Então, a dor, eu compenso iludindo-me. E, de olhos bem abertos, abro meus braços magros para viver a vida que a vida me destinou. Sou um pedaço da humanidade. Uma centelha que se safa no abismo do universo infinito, orgulhando-me de que, pelos cuidados que mereço, a terra esteja povoada de templos - e o espaço regorgitando de preces -, para que não me falte a luz maior. (A luz da Ceron, claro, falta pra todos nós...).

Mesmo assim eu não presto, eu protesto, eu grito, esperneio e desabafo e descanso meus humores e meus suores sobre tudo que me cerca - a hipocrisia que me dá a mão para recolhê-la no momento do apoio que, se negado, fataliza o necessitado. Morro a morte espiritual em cada tropeço e, a física, no coito celerado que pratico como brinquedo, mas que me persegue e coage mesmo quando não quero... Sou mais eu nos ambientes sórdidos porque me identifico com o lixo universal, com esse resto que é a parte que me toca na sociedade deletéria em que milito.

Ora, se não quero entender a vida, por que razão vou me preocupar com a morte? Nada disso. O ontem já passou e o amanhã nunca chegará. Quem disse isso, claro, entendia do riscado. Logo, que me perdoem o cinismo, mas vivo o presente e deixo as consequências, quaisquer que sejam, para o juízo final. Entendo que meu procedimento pecaminoso não vai alterar a condenação apocalíptica e quer proceda bem ou mal, meus irmãos terão o seu quinhão de desgraças ou benesses, independentemente do que eu faça ou deixe de fazer. Certo? Considero isto bom senso, pouco me importando se a cobra antes de ser condenada a andar de rastros, serpenteava na ponta do rabo ou se locomovia voando. Detalhes, detalhes...

Amo quem me ama sem discriminação de idade ou cor, desde que seja do sexo oposto, claro. O estado dessas pessoas não me interessa, mesmo que seja "interessante"... Ao sorriso, respondo com sorriso (que pode até ser do tipo "amarelo"), ao beijo com o espasmo do meu desejo que explode nesses momentos onde a vida me compensa de suas agruras. Para a raiva sou um animal implosivo que vê, cala e rumina. A minha fúria, transmudo-a em carícia para aviltar quem odeio. Ao ódio, respondo com maior ódio ainda, embora sorrindo, para que meus inimigos pensem que sou de boa paz. Um monstro, vocês não acham? Eu digo que não, pois a cada um cabe o direito de fazer sua guerra do modo que maior mal possa causar ao inimigo. É a lei da guerra. Lamento, mas essa lei tem outro autor - a humanidade! De minha parte, como bom discípulo, se puder dar cem chicotadas não dou uma. Que me perdoem os bonzinhos, mas é tudo uma questão de estilo; que me perdoem os puritanos, aqueles que pisam na lama de nossas ruas como se pisassem em nuvens coloridas, mas a regra do jogo deve ser cumprida. Este é um ponto para reflexão...

Agindo assim estou aqui forte e bem nutrido (e até respeitado por aqueles que me conhecem um pouquinho mais), "com a consciência tranquila do dever cumprido", ou pelo menos certo de que tudo que fiz, quem teve oportunidade, fez como eu também. É o "olho por olho dente por dente". Lei do cão que rege as relações humanas, sob a égide da lei de Deus que gere a dimensão espiritual impalpável, numa promessa futura de que os "humilhados serão exaltados". Não vou nessa.

Venta vento que vou sair por aí, sem endereço certo, enfrentando essa buraqueira que castiga o meu corpo e a alma do Tomás; essa poeira enervante que me amarela a cabeça, a roupa nova e o meu espírito irreverente. Sou mais eu quando sinto cheiro de terra molhada, cheiro de boiada pastando, de criança mamando, de mulher em dia de festa, de flores! Queima, sol! Vinga-te amornando-me, causticando-me, enchendo-me de vida para mais sofrer neste vale de lágrimas, onde colho sorrisos na medida em que me perco nos meus devaneios inalcançáveis.

A minha cruz não carrego nem estou a fim de. Por isso é que deixei pelos desvãos da vida no ombro de algum simplório, escravo da credulidade divina. Ora, logo eu para carregar cruz sem nenhuma vocação para Simão Cirineu? Nuncaras! Principalmente depois que ela me disse que "bolso de otário é nas costas". Não quero saber dos problemas do próximo, nem dos meus. Só gostaria de saber por que os olhos dela brilham mais quando me olham. O óbvio? Negativo, porque os olhos tanto brilham de amor como de ódio. E o sorriso sempre é mais de ironia que de prazer. Dá pra entender as reações do olhar? Eu não entendo e nem quero, pois prefiro o abraço que é uma revelação palpável e fatal. Abraça-me..., burguesa!

O Descobridor.

Calisto

Talvez resquício das nossas bravuras lá pelo Chaco e outros confins. Talvez tenha a ver com o Barão do Rio Branco botando água na lata de azeite dos vizinhos, para fixar as nossas fronteiras mais pra lá do que pra cá.

. O certo é que os maninhos aqui desta América do Sul nunca tiveram ciência de que sempre foram vizinhos. Fizemos a nossa escola de futebol, montamos a nossa escola superior de endividamento, mas sempre cada qual para o seu lado. Até parecia que seríamos vizinhos só por umas duas semanas, nada além.

É razoável pensar que esta de ficar um olhando o outro de dentro da sua redoma de vidro tenha participação em alto grau na incómoda verdade de que nós vivemos lá na América do Sul...longe que não acaba mais. Perto mesmo só para remessa de lucros e pagamentos de juros e taxas afins, que são feitos via telex. Uma correção: onde se lê "pagamento de juros", leia-se "serviço da dívida". É mais elegante e dá a impressão de que pagamos menos juros.

. Bom ver-se o nosso Presidente ir aos irmãos do Continente e dizer-lhes: - vocês sabem que somos vizinhos? E somos amigos? E temos tantas matas, tantos rios e mares. E sub-solo rico? E temos tanta vida nos nossos mares e terras? Que tal se fizermos o nosso roçado e a nossa oficina? Quanta coisa inteligente e útil poderemos construir juntos, não é mesmo?

.E é bom ver que os nossos irmãos estão entendendo do mesmo jeito!

.Estamos descobrindo a América do Sul. Prossiga, Presidente. É preciso haver um lugar onde todas as bandeiras Sul Americanas estejam sempre unidas, formando uma bandeira grande e forte.

NUVEM DE POEIRA

Jaime Ferreira

O mundo nos chega
pela TV (plic-plic), pelo telefone
(às vezes) pelo rádio
nada mais.

Eta mundo besta, Meu Deus!

Os olhos derramam água
chovente sem cessar
que estufa arroios e riachos.

Tudo pára vendo a chuva.

A mata abraça a cidade num amplexo
de verde sombra e de brisa leve
que acaricia
e afaga os tetos ensolarados.

O sol luta por rasgar o pano espesso
das nuvens carregadas
que densas, choviam,
mas, leves, agora, filtram os raios escaldantes
do sol tropical.

Na terra, o cenário é correição.

Rodas sulcam e riscam o chão
seco e comburido
e o sopro da poeira, leve e fina,
embaça os olhos do dia.

A nuvem térrea se eleva lenta
lentamente
estende seu manto sobre a natureza
estática.
No céu
uma bola de fogo agarra-se
no fio indelével do espaço.
O branco fica rubro
na quase impotência
de segurar a fúria dos homens e das máquinas.

O sol, o poderoso Sol
fecha as pálpebras do raios
e solta uma endecha: Meu Deus,
Chega de poeira!

Rolim de Moura, 12 de maio de 1985.

Ah! Esse teu olhar!

Laudicéa.

*Esse teu olhar buliçoso, inquieto como
vôo de andorinha, irreverente, me desnuda,
me deixa descomposta, me faz enrubescer!*

*Esse teu olhar, profano, é um amante.
que me faz promessas mil, me assedia
me alicia e me confisca os desejos.*

*Esse teu olhar sacrossanto, me traz
a paz de mosteiro, é a aurora,
é o por-do-sol, é um poema de amor,
que me enleva como em oração.*

*Esse teu olhar é areia movediça
É onda gigantesca, revolta que me arrasta de roldão.
É um lago sereno, profundo que me dá vertigem,
me entontece no afã de me afogar!
Esse teu olhar é como o de Boitatá
Hipnotiza, atrai, aprisiona, enfeitiça!*

*Eu quero me enfeitiçar!
Ah! Esse teu olhar!*

RICHARD

Guilherme Henrique

*Hoje estás pequeno (e tão perto de mim!)
Como um animalzinho,
mas cheio de perguntas que não terão respostas;
perguntas que apenas se modificarão
sem que percebas...
Eu queria saber aonde vai parar
tudo que és hoje.
Mas esperarei pra saber quem serás.
Para te conhecer e sempre te amar!
Sabe, mano, esse mundo é muito diferente
do que tem vivido nessa tua vida de criança.
Não perceberás, também, as mudanças
que o tempo traz...sem freio, sem dó
das peles que se enrugam
das cabeças que não conseguem mais lembrar!
Porque então estarás onde estou
mas ninguém me diz onde estarei...
Terás mil barreiras a vencer e, como eu,
aprenderás a driblar... essas barreiras...
Desejaria que estivesses aqui onde estou hoje.
Ou que simplesmente estancasses no tempo...
És criança e eu adulto; és maior que eu
que torço muito para sempre sentir em ti
essa enormidade de gente que és...
E assim será até quando cresceres...*

ELA

Pedro Struthos Neto

As suas pernas estão à minha frente,
e já seus braços posso vislumbrar.
Vem-me o desejo de deitar meu corpo
na maciez do seu para sonhar.

Dela me aconchego vagarosamente
e levo a mão ao seu braço desnudo.
Depois me encosto em toda sua extensão,
e ali me quedo tonto, lasso, mudo.

Nós dois juntinhos, curtindo o abandono,
nos embalando no torpor do sono.
Ai! que me fico ali a noite inteira.

É repousante ficar juntinho a ela.
E com meu pé, batendo na cancela,
fico no embalo da minha cadeira.

NOTA - Paulo Struthos Neto, dentista por profissão, político por civismo e Secretário Municipal de Administração por inteligência, é um dos muitos poetas com livro na fila de espera de editores. O seu soneto, "Ela", não é um primor de técnica, mas, sem dúvida, um primor de sensibilidade que culmina com um toque de sensualidade à sua "velha cadeira de balanço"... Parabéns.

À Solidão que me atrai

Marlene Rolim

...E o carro deslizava lentamente sobre o asfalto recém colocado. A reta da estrada era um convite ao infinito. Eu, com mãos firmes, segurava o volante e levemente pressionava o acelerador. De repente, um pensamento: ultrapassar os 80, 100, 120...- Mas para que, me pergunto, se nada me espera...Não sei por que a solidão me atrai, mas é através dela que entro no meu mundo introspectivo e dou vasão à minha imaginação.

No infinito vou buscar a paz que tem forma humana e é uma realidade com nome próprio e que tem um atrativo qualquer que me seduz...- Gostaria de frear, porém o vazio da estrada me fascina, me estimula o pensamento que toma conta da mente relaxada. No rádio, a voz da cantora me faz ouvir outra voz que canta uma melodia que é só minha;"...me deixa ao menos por favor pensar em Deus..." Dominada pela emoção, invoco Deus e murmuro uma prece: "Senhor, proteja este amor porque, apesar das circunstâncias, é puro, muito puro". Ouvido ou não minha prece, vou cultivar este amor já que o magnetismo da paixão me domina. Ele me inspira e me faz trazer no corpo as propriedades dos elementos: do vento a audácia, da chuva a insolência, da trovoada a coragem, do corisco a chama elétrica que fulmina, do sol o calor que é desejo, da noite a sedução irreprimível...Sou assim uma rebelde contrita.

De relance, na penumbra, vejo que o velocímetro indica cautela. Passei dos 100...O rádio parou e a estrada é um abismo de luzes à minha frente. Luzes que não me ofuscam porque eu zombo de tudo, até mesmo das profecias malditas...Piso mais forte ainda. O ponteiro corre célere rumo ao fim. O infinito está logo ali na minha frente e eu o persigo obstinada, mesmo entendendo que esse infinito leva à eternidade.

Uma freada brusca. Pneus cantando no asfalto. O carro atravessado na estrada. O suor gelado correndo pelo meu rosto. Visualizei tua imagem e senti teus braços fortes me envolvendo num abraço apaixonado. No toque acariciante da brisa fresca, senti teu hálito quente me cobrindo o rosto de beijos. Beijos ardentes que fazem com que eu vá ao paroxismo do pecado...

Esqueço o infinito porque tua presença aparente me restitui a vida, que até bem pouco brincava de perdê-la...

João Dória JR. pte. da Embratur, ao lado de Euro Tourinho, admira o último número do jornal Turix-port.

INFORME JC

COMÉRCIO

As indústrias não estão mais aceitando nem mesmo pedidos para este ano e os lojistas temem pela falta de mercadorias para não poderem renovar seus estoques até dezembro, quando aumenta a procura, devido ao Natal. A informação, em tom de alerta, foi admitida pelo lojista José Nilson, da Desfile Confecções. Segundo ele, Porto Velho, por depender de outros centros, sobretudo São Paulo para abastecer seu comércio, poderá ficar sem o que oferecer nas últimas semanas de dezembro.

HOTELARIA

O Hotel Excelsior Grão-Pará, da Rede Horsa em Belém, durante o XIV Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens, ofereceu almoço, com comidas típicas, aos jornalistas especializados e agentes de viagens que foram de Porto Velho ao evento do trade do turismo nacional. O jornalista Euro Tourinho, Diretor Geral do Jornal Alto Madeira, foi um dos anfitrionados por Araújo Lima, Gerente Geral do Grão-Pará, que esteve sempre solícito com os congressistas. Faturou a Rede Horsa com essa postura.

PROPAGANDA

Embora conheçamos muito bem a terra e o País onde vivemos, para acreditarmos no cumprimento de determinados dispositivos, a Justiça Eleitoral deveria adotar um detalhe que a todos interessa, de pertur cercear o abuso de poder econômico na televisão que se configura indevassível. E mais: segundo a lei vigente, o candidato que usar as paredes de prédios particulares para a sua propaganda eleitoral poderá ver o seu partido punido. Quem tiver sua casa ou o seu muro pixado deverá recorrer ao TJE. Mas será que isso acontecerá em Porto Velho?

URGENTE

O Departamento de Trânsito precisa urgentemente melhorar seus serviços a usuários e despachantes. Falta-lhe mão-de-obra qualificada. Sua transformação em autarquia simbolizará um novo cabide de empregos e disseminação de politicagem. Simplesmente.

NA TERRA

Já em nossa Capital, a Sra. Jacira Spíndola de Macedo, sogra do ginecologista e obstetra José Hiran (Élida) Gallo. Veio para o "sim" do neto Hiran Spíndola de Macedo e Silva Gallo, dia 30 do corrente. Um bonito acontecimento, reunirá, portanto, na residência dos amigos Hiran e Élida, figuras as mais representativas de nossa melhor sociedade.

EMPRESÁRIO

Francisco Ribeiro da Silva, empresário e homem de sociedade dePiauí benquisto está indo a São Paulo, para no período de 30 de agosto a 7 de setembro, participar anualmente na VI Feira Nacional da Indústria da Construção e II Salão Secovi do Imóvel, no Anhembi, promoção de Guazzelli Associados Feiras e Promoções.

ECONOMIA

Em julho, a produção de bens de capital - da indústria que fabrica máquinas para outras indústrias - cresceu 37 por cento sobre igual período do ano passado. Um sinal de que os investimentos voltaram ao setor privado da economia. Resta saber se numa proporção suficiente para atender ao crescimento do consumo.

ESTRELAS

Cuiabá, ou a nova fronteira, como é mais conhecida a Capital de Mato Grosso, tornou-se a cidade número um em crescimento econômico, da região central. O fluxo turístico vem crescendo sistematicamente, à taxa média de 10% ao ano, com demanda, tanto do mercado nacional como internacional. Para atender essa procura e oferecer também melhores acomodações aos visitantes, é que a Rede Eldorado de Hotéis está providenciando o primeiro 5 estrelas da cidade: o Hotel Eldorado Cuiabá. O sexto empreendimento da Rede e o primeiro fora do Estado de São Paulo, que será inaugurado no próximo ano.

Segundo Israel Grytz, diretor da Cia Eldorado de Hotéis, "a escolha da capital de Mato Grosso é apenas um primeiro passo da Rede Eldorado naquele Estado, e significa uma importante meta na estratégia de crescimento da Companhia". Ainda segundo Grytz, "em 85, data do início da implantação do projeto do Hotel, a ocupação média anual do parque hoteleiro foi de 90%, conforme pesquisa realizada "in loco", a qual revelou ser insuficiente o número de acomodações na cidade". Localizado numa área de 2.800 metros quadrados, bem no centro comercial nobre de Cuiabá - à Rua Isaac Póvoas, 1.000 - o novo hotel terá uma infra-estrutura completa, suficiente para atender a todos os segmentos, tanto do mercado turístico como de negócios.

Ao todo serão 184 unidades, sendo 174 apartamentos, 9 suítes, e 1 suíte presidencial, dotadas de ar condicionado, som, TV a cores, telefone e frigobar. Os hóspedes terão, ainda, à disposição, piscina, sala de ginástica, ampla área de lazer com lago e ambientação paisagística, lavanderia, coffee-shop, com áreas interna e externa, restaurante com cozinha internacional, 3 bares, club privé, agência de viagens, locadora de automóveis e representação de companhia aérea. Além disso, para suprir uma necessidade premente da cidade, o Hotel Eldorado Cuiabá contará com um completo centro de convenções, cuja capacidade, variável, vai até 500 pessoas. Segundo o diretor da Cia Eldorado, o projeto do Hotel, estimado em Cz$ 120 milhões, apresenta características que permitem a sua operação em termos altamente seguros e rentáveis. Dirigido a empresários e executivos que transitam pelo estado de Mato Grosso, bem como os turistas que utilizam Cuiabá como portão de entrada para conhecer o Pantanal Matogrossense, a Chapada dos Guimarães, o complexo turístico das Águas Quentes e a região do Alto Araguaia, o Eldorado Cuiabá apresenta um ponto de equilíbrio bastante compatível com seu dimensionamento e a capacidade do mercado. Do ponto de vista social, Israel Grytz calcula que serão criados cerca de 220 empregos diretos, além de um grande número de empregos indiretos e introduzirá no mercado profissional de Cuiabá um elevado "know-how" em termos de operação hoteleira.

ECOSSISTEMA

A transformação do arquipélago de Fernando de Noronha em pólo de atração turística não compromete a preservação do ecossistema da região. O professor Burle Marx, ecólogo e paisagista convidado pelo presidente José Sarney para participar do projeto, garante que a região, ao contrário, sairá beneficiada com a atenção que será concedida a seu ecossistema.

"Tenho sempre procurado defender os problemas de caráter ecológico e não iria, de modo algum, colaborar num projeto que fosse destruir um lugar que considero privilegiado. Ao longo de sua história, Fernando de Noronha já teve muitos danos e sua destruição foi grande. Em certa época, com os presídios existentes no local, muitas vezes ateava-se fogo às matas para evitar fugas. É curiosa a posição dos conservacionistas, que se preocupam em criticar este projeto mas fecham os olhos para outros problemas mais próximos, como a devastação das encostas no Rio de Janeiro" - critica Burle Marx.

O presidente da Embratur, João Dória Jr., destaca a importância do convênio de criação do pólo turístico, por lidar com um dos maiores patrimônios naturais e ecológicos do País. "Por isso diz Dória a ocupação será limitada, com rigoroso controle da população flutuante para que não se provoque alteração no ecossistema local. E para que tudo seja feito com método contamos com a orientação do professor Burle Marx, que além de defensor da preservação do meio-ambiente é um homem interessado na história e na ecologia.

No momento, vários estudos estão sendo realizados a pedido do EMFA para dimensionar as áreas que poderão ser ocupadas e identificar qualquer possível conflito entre a ocupação e ecologia. Dentro de cinco meses os integrantes do projeto esperam poder contar com os resultados destes estudos para elaborar um plano diretor de administração para o arquipélago.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá - JI-PARANÁ-RO, CGCMF 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. RONALDO BARBOSA MENDES, Portador da CTPS nº 27.692, Série 050/SP, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

EUCATUR - Emp. União Cascavel de T. T. Ltda

DEPARTAMENTO PESSOAL

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá - JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. JOÃO RODRIGUES, Portador da CTPS nº 45.019, Série 002-RO, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

EUCATUR - Emp. União Cascavel T.T. Ltda

DEPARTAMENTO PESSOAL

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. VALDECY INOCENCIO DE AQUINO Portador da CTPS nº 8.053 - Série 0021, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

EUCATUR- Emp. União Cascavel de T.T. Ltda

DEPARTAMENTO PESSOAL

CONVITE

Prezados Amigos,

O Professor MÁRIO JORGE, convida a todos os PROFESSORES, que sempre o apoiaram em sua luta frente à ASSOCIAÇÃO RONDONIENSE DE PROFESSORES ARP, para participarem de uma reunião, que será realizada no dia 30 do corrente mês, às 17:00 horas, em sua residência, sito à rua Prudente de Morais, 2084, após o Floresta Hotel, próximo à Escola Getúlio Vargas, quando será debatida e apresentada sua plataforma de trabalho bem como, a sua proposta de LUTA.

OBSERVAÇÃO: Após a Reunião haverá confraternização e um animado FORRÓ.

Porto Velho, 25 de agosto de 1986.

Austregesilo de Athayde

Conceito específico da lei no Brasil

Falta ao povo brasileiro a noção do que é a lei, no aspecto de sua isenção e obrigatoriedade. Essa observação impõe-se à primeira vista a quem quer que se debruce para interpretá-la sobre os nossos costumes e políticas. Não apenas na República, malsinada já às vésperas de seu centenário, mas também no Império centralizador e intransigente. As acusações levantadas contra o regime republicano contra a abundância e inaplicabilidade das leis encontram-se na imprensa dos tempos áureos da monarquia e, quantas vezes, dirigiam-se contra a pessoa do Imperador, pela voz de críticos destemidos. Seguros desde logo de que o liberalismo do monarca era principalmente feito de tolerância, no seu tão conhecido "laissez aller" que não se exprimia nessa espécie de jaculatória gladstoneana, mas era de fato a regra do seu comportamento político.

A primeira denúncia de que as leis não se cumprem está em sua abundância, não havendo no mundo quem nos iguale nessa proliferação. São tantas que a grande maioria nem chega ao conhecimento público e só se invocam quando servem a interesses particulares, para cochar as petições dos advogados ou dar apoio às sentenças dos meritíssimos juízes. Há mais leis no Brasil de hoje, com torrencialidade assombrosa, do que todos os códigos existentes no resto do mundo, particularmente desse nosso mundo latino do qual somos diretos herdeiros, ainda dos tempos dos Afonsinos. Mas uma coisa é a lei morta no seu papel e outra bem diversa a ação legal preventiva ou proibitiva, que nascem mortas e inermes os cemitérios dos anais parlamentares.

O Conde de Keyserling, em sua análise espectral dessas partes da terra latino-americanas, mostra-se espantado com a galodice legal do povo brasileiro. Todos os problemas resolvem-se com a adição de uma lei. E por isso, acredito, que hoje "legal" é o que é bom, está certo, satisfaz e consola. Palavra mágica que na multiplicidade dos seus variados sentidos serve para a juventude pela metade do seu reduzido vocabulário. Para os romanos a lei era dura, mas era lei. Para nós brasileiros, gloriosos pares do Jeitinho, a lei é lei, mas jamais é dura. Exceto para os inimigos.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO DOIS AMIGOS

ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM EM GERAL
CRECI 1652
7 DE SETEMBRO Nº894, 1º ANDAR
- SALA 5 FONE: 221-2746 - CENTRO
Em cima da Poupança BERON

ALUGA - SE

Aluga-se uma Mansão na Nova Porto Velho, com 5 quartos, sendo 3 suíte, com ar condicionado e telefone, uma linda piscina, terreno todo murado.

CASAS.

Vende-se uma Casa no Conjunto Floresta, em alvenaria com 2 qtos. sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, terreno 400m2 todo murado. Preço uma verdadeira moleza. Venha conferir 7 de Setembro, 894 - 1º andar - Sala 05 - Fone: 221-2746 (Alto da Poupança Beron).

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília.

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo.

Vende-se uma casa, construção finíssima em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suíte, garagem, terreno de 10 x 40 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh. social.

TERRENOS.

Vende-se um terreno na rua Alvaro Maia e duas quadras da Kennedy de 10 x 30 todo murado.

Vende-se um terreno na José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno c/5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

SÍTIOS.

Um lindo pomar, preço - uma verdadeira moleza. Tratar na Av. Sete de Setembro, 894 - fone: 221-2746 - Centro - 1º Andar - Sala 05

Vende-se um Sítio na Br.-319 de frente para Asfalto KM 17, com 100 hectares de pasto formado, 03 casas com luz e água. Em comando 60 cabeças de gado, 15 carneiros, 90 galinhas e outros animais.

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapuã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00.

PONTOS COMERCIAIS.

Vende-se um Restaurante, bar e churrascaria, bem instalado. Motivo: não poder cuidar. Preço só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746, alto Poupança Beron.

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleza.

SECRETÁRIA ELETRÔNICA

Vende-se uma Secretária Eletrônica ainda na caixa, pronta para instalar. Preço, uma moleza. Tratar no Escritório Imobiliário Dois Amigos.

RESTAURANTE

Está à sua disposição dia e noite o bar, restaurante e churrascaria "Dois Amigos" Ltda na rua Pinheiro Machado, nº 1257 em frente ao Posto Tri-Campeão com serviço de Bar e lanche. Servimos também marmitex e sortidos ao prato. Visite-nos. Obrigado.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL

Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.

Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1700.

Pç. ao Marechal Rondon: Vende 02 casas em alvenaria quitadas. Uma casa com 1 dormitório/ sala/ cozinha/ WC/ pronta para morar. Apenas Cz$ 110.000 e outra com uma suíte, sala, cozinha, ter. todo murado, faltando piso, forro e reboque. Apenas Cz$ 80.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050

Bairro Eldorado: Em frente ao colégio. Ponto comercial em alvenaria com 60m2 de construção. Bem localizado. Apenas Cz$ 70.000 - Aceito carro como parte de pagamento. NPV IMÓVEIS 222-2516 e 222-3050 - Ref. 589

Av. Rio Madeira. Após o Conj. Alphaville. Ter. medindo 15x33. Apenas Cz$ 15.000. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 602

Rua João Pedro da Rocha, Pç. e Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. medindo 10x40. Apenas Cz$ 90.000 - Parcela-se em até 03 pagamentos. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 568

Conj. Residencial Caiçaras. Ótima casa em Alvenaria com 2 dormitórios 1 suíte, sala, cozinha, WC social, azulejada, cerâmica, com água, luz, telha de barro. Apenas Cz$ 110.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050

B. Olaria. Ótima casa em alvenaria com 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, área de serviço, todos os cômodos amplos, forrada, azulejada. Ter. medindo 15x30 todo murado. Ótima localização. Apenas Cz$ 700.000 - Facilitado. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 574

B. Mato Grosso Pç. a Lima. Casa em madeira com 2 dorms, sala, cozinha WC. Ter. 10x40. Apenas Cz$ 80.000 - Aceito proposta. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 608

Loteamento Jd. Eldorado I Pç. Roberto Casanova. Ter. 12x30 todo murado. Preço Cz$ 50.000 - Aceito proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050. Temos vários ativos no Soldado da Borracha. Apenas Cz$ 20.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. Precisa-se de empregada doméstica. Paga-se bem. Av. Amazonas 3105 NPV IMÓVEIS

Múcio denunciado por abusos

PSB e PMN escancaram vida suspeita do deputado no TRE

Múcio tem longa carreira em Minas, Rio e Rondônia

O presidente do PSB — Partido Socialista Brasileiro, Luiz Manzolillo, e o presidente do Partido da Mobilização Nacional-PMN, Celsan Carlos Batista de Oliveira, pediram ontem à tarde ao Tribunal Regional Eleitoral — TRE a não concessão do registro de candidato ao Senado a Múcio Athayde, do PMDB de Brasília, sob o argumento de falta de moralidade para o exercício do mandato e por abuso do poder econômico, além da tentativa contra a propriedade privada e pública e da falta de probidade administrativa.

A petição, de 23 páginas datilografadas, está acompanhada de uma pasta de 12 centímetros de altura contendo centenas de documentos que vão desde recortes de jornais a cópia de autos judiciais, mandado de prisão, certidões e inquéritos em que o postulante a candidato está sendo acusado de infrigir 19 artigos de várias leis e dois artigos da Constituição Federal.

TESTEMUNHAS

Entre as testemunhas, a petição arrola os jornalistas Helio Fernandes, Silvestre Gorgulho e Armando Rollemberg, professores Renato Santos Mello e Jefferson Aragão, além do juiz Simão Guimarães de Souza, da Primeira Zona Eleitoral.

Alegam Manzolillo e Celsan Carlos que, no uso da vida pública, há de se esperar comportamento adequado ao convívio democrático em que o homem político tenha sempre o respeito aos seus concidadãos, concluindo que "esta não é característica evidenciada pelo impugnado na sua vida empresarial e política".

Para traçar o perfil de Múcio Athayde citam no início do documento três artigos do jornalista Hélio Fernandes, da **Tribuna da Imprensa**, republicados no **CORREIO BRAZILIENSE** em janeiro e março deste ano, em que o postulante a candidato é tratado como "A corrupção andarilha", com prisão decretada no Rio de Janeiro e processado por calote e furto.

Frisam os signatários da petição que a leitura de tais artigos pode levar à impressão de que se trata de histórias fantásticas e inacreditáveis, "mas efetivamente as certidões dos cartórios do Rio de Janeiro confirmam todos os artigos jornalísticos".

JORNALISTAS

Para evidenciar transações de lesa-povo, transcrevem também matéria publicada no jornal do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, em que os jornalistas Cristina Ávila e Alexandre Badra denunciam que Múcio Athayde, um dia depois de eleito deputado federal por Rondônia, com 25 mil votos, desapareceu e nunca mais foi visto no Estado.

Motivo da fuga: avalanche de credores que batiam à porta do jornal O Guaporé, o de maior circulação em Porto Velho e que possuía a melhor equipe de jornalistas e gráficos do Estado. O periódico tinha sido adquirido em 1982 por Múcio Athayde, "com promessas mirabolantes de transformar o diário no maior jornal da Amazônia".

GUIAS

O documento fala também de denúncia da existência de matriz de bronze para fabricação de guias falsas de certificado de imposto junto à Previdência Social, encontrada nos cofres do jornal O Guaporé, além de guias falsas em favor de empresa de Múcio Athayde certificando-a de estar quite com o Iapas.

Cita ainda dois professores da Universidade de Brasília, Renato Santos Mello e Jeferson Aragão, do Departamento de Biologia, que pretendiam solicitar ao Presidente da República que "pessoas que comprovadamente lesaram o público sejam impedidas de se candidatarem à Constituinte". Ambos se consideram lesados na compra de apartamentos na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, de um projeto conhecido por "Athaydeville", lançado pelo parlamentar em 1970.

O postulante a candidato ao Senado é acusado também do não-pagamento dos chapéus utilizados como propaganda política na sua campanha em Rondônia. A empresa "Chapéus Mont'Criat, para receber sua dívida, teve que ingressar no Juízo da 44ª Vara Cível do Rio de Janeiro.

Para os signatários da petição, a história de Múcio daria um best-seller. Advertem que ela está se repetindo na campanha eleitoral do Distrito Federal, onde o candidato "se resguarda na sua condição de deputado federal para furtar até energia elétrica nas coberturas dos edifícios Marcia e Marialeia".

Liberdade e Liberalidade

Com a abertura da Censura, os comerciais de televisão tomaram um cunho mais audacioso e consequentemente passaram-se mais contundentes à formação da juventude brasileira. Mudada como está (é manifesto) pelos constantes bombardeios pornográficos que assolam o País, através dos órgãos de comunicação (Revistas, Jornais e outros), está juventude sofre hoje o mais violento revés de sua história.

A Sociedade Sadia, preocupada agora de um simples vigilante de menores às portas das casas de espetáculos (BOATES, CINEMAS, TEATROS, etc) cuja finalidade era proibir menores de idade de assistir coisas de se [illegible] "striptease", espetáculos estes, não recomendáveis à sua faixa etária.

Na TV, em todos os canais e em cores, os comerciais (que sempre foram discretos e claros) estão apelando para o rebuscado imoral e intelectual e completamente desvinculados dos produtos que oferecem. Vários são os anunciados com cenas de nudez sem senso e "JEANS" é para vestir e não despir. As COLÔNIAS-PERFUMES são para o sentido Olfativo e não para o sentido Visual. E assim por diante...

Insistem os mesmos, em apresentar mensagens culturais mal intencionadas e apelativas à nudez pornográfica. Invadindo nossos lares através dos "Vídeos-Clips" comerciais e [illegible] as famílias vão ao encontro de uma plateia jovem e em fase de estruturação da personalidade que tornam-se suas principais vítimas.

Os posteriores ideais sobre família sexo etc. São agora embotados pelos respectivos "BEM BOLADOS".

E o mais interessante, é que não existe nenhum órgão oficial velando por esses bons costumes. A prova está, na proliferação desses "abortos de ideias" cujas mensagens negativas só servem para deturpar a Célula-Mater da Sociedade e em cuja degeneração se produz o CAOS e interessa particularmente a certas IDEOLOGIAS.

Portanto senhores pais [illegible] a este pensamento e não permitam que tais [illegible] sujam vossas salas com [illegible] e contaminem as ideias de vossos filhos com falsos valores. Pois eles, são como "flechas" e vós sois como "arcos" que os arremessarão em direção à melhores "alvos" localizados no futuro.

A LIBERDADE amigos, está sendo confundida com: LIBERALIDADE e IMORALIDADE.

Guilherme Marchal (Teólogo)
Inform: Jornal Vilhena
Vilhena-RO

Cigarros sem propaganda

É provável que não aconteça ainda este ano, mas uma subcomissão do Congresso dos Estados Unidos está estudando a elaboração de uma lei que proíbe as campanhas promocionais e de propaganda da indústria de cigarros. E os esportes é que irão pagar por isto.

Entre os projetos em elaboração está o do deputado Mike Synar, democrata de Oklahoma, que proíbe as promoções e publicidade. Somente este ano, a indústria pretende gastar cerca de US$ 2,3 bilhões em publicidade e promoções.

Se a lei for aprovada, o impacto será imenso no setor esportivo dos Estados Unidos. Lesa [illegible], editor da revista Special Events Report, disse que das cervejarias, em patrocínio de eventos esportivos, no ano passado, as empresas gastaram US$ 900 milhões em promoções nos Estados Unidos.

Estamos contratando

1 Contínuo
3 Vigias
1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e
1 ascensorista.
Tratar na Covel, Avenida Carlos Gomes c/Campos Sales, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

LIGUE 221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5º andar, sala C-10 e fale com Dona Antônia.

Quem com o PMDB fere, com o PMDB será ferido

Luiz Gonzaga da Cruz Matos

O PMDB de Rondônia, perdeu muito de sua representatividade com o novo Diretório Regional.

Jerônimo Santana, quando Prefeito da Capital, por força da Lei Eleitoral, não pôde tomar parte na Comissão Diretora Provisória designada pela Executiva Nacional, para eleger o novo Diretório Regional.

Presidida pelo Deputado Orestes Muniz, a Comissão Provisória, afastou do novo Diretório muitos de seus fundadores, que eram as bases de sustentação partidária e de Jerônimo Santana durante 18 anos de sofrida oposição.

O ladrão, aproveita a ausência da vítima para praticar o assalto.

- Em meu caso particular, me achava no Rio de Janeiro, em tratamento de saúde onde passei 22 dias. Regressando, procurei saber as causas do meu afastamento do Diretório e as respostas não foram satisfatórias, todavia, me acomodei porque mentirosamente me garantiram que minha candidatura era sagrada e a única que antecipadamente estava garantida.

José Viana, poucos dias antes da Convenção, forneceu-me uma relação com os 12 nomes já escolhidos para candidatos a Deputado Federal, tendo colocado meu nome como cabeça de chapa. Tranquilo, e reforçando os trabalhos em torno de minha candidatura, reinstalei o Laboratório de Análises Clínicas, onde vinha fazendo numerosas análises gratuitas para meus eleitores, enquanto aguardava o evento.

Na véspera da Convenção, lendo na imprensa a relação dos beneficiados na escolha dos candidatos à Deputado Federal, constatei a ausência de meu nome e em consequência, deixei de afixar no local da Convenção, algumas faixas que havia mandado confeccionar. Perdi assim uma batalha, mas não a guerra, porque "quem com o PMDB fere, com o PMDB será ferido".

A escolha prévia dos candidatos em reunião secreta, foi ilegal, infringindo a Lei Eleitoral e o Estatuto Partidário. Todo filiado membro ou não do Diretório, tem o direito de entrar na Convenção com seu requerimento se apresentando como candidato a candidato, para uma escolha livre, justa e democrática pelos convencionais, e não por uma relação imposta aos ditos convencionais por uns poucos oportunistas que se infiltraram na Comissão Executiva.

A finalidade dos atuais, que se julgam donos do PMDB, era alijar Jerônimo Santana, e somente não o fizeram porque enxergaram que era o único homem do partido que tem votos para eleger-se Governador, e precisavam entrar em seu barco explorando seu prestígio para obterem votos. Não entrei com uma impugnação da Convenção no TRE, pelas flagrantes irregularidades para não ser taxado de agitador, como sempre taxaram o Mário Braga.

Aos meus amigos e eleitores que haveriam de me honrar com seus votos, aviso que nem tudo está perdido, e que no PMDB, ainda existem candidatos de real valor, dignos de serem votados e que farei publicar seus nomes oportunamente.

Quanto aos novos membros da Comissão Executiva Regional, voltarei à imprensa fazendo uma análise de cada um para o conhecimento geral do povo. Os ditos picantes, na certa, avivarão as rosas de suas faces.

PDS

CLÁUDIO FEITOSA

PARA
DEPUTADO ESTADUAL
Nº 11.232
Tradição de Confiança

PDS

ADMITIMOS

CZ$ 3.462,00 MENSAIS

Empresa de âmbito nacional está admitindo pessoas para início imediato, mande nome e endereço completo para Caixa Postal, 18.045 - DEP. 133 - CEP. 80.000 - Curitiba - PR.

WALDEMAR MARINHO

"Fé e Trabalho"

INFORMA algumas Leis Municipais de sua iniciativa em favor do Evangelho de Cristo:

Lei Municipal nº 236/83 - Cria o Monumento dedicado à Bíblia Sagrada
Lei Municipal nº 285/84 - Proíbe fumar nos coletivos urbanos
Lei Municipal nº 326/84 - Templos religiosos são isentos do pagamento da Taxa de Licença de Construção
Lei Municipal nº 448/85 - Denomina praça pública de "Liberdade Cristã"
Lei Municipal nº 465/85 - Proíbe festejos populares próximo a Templos Religiosos
Lei Municipal nº 481/85 - Projetos de construção de Templos Religiosos são elaborados gratuitamente
OBS: O restante das leis será publicado oportunamente

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

nossa casa

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo fundos com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 48m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-1.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma farinheira. Cz$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo a vista, contendo 02 suítes, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts. cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizado na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta: Transfere-se. Preço: Cz$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.325 m2). Preço: Cz$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

VISITE-NOS

Cantinho do Bate-Papo

JOÃO TAVARES

Uma das maiores dificuldades que a Prefeitura de Porto Velho tem pela frente para desenvolver seu programa de trabalho, é a falta de viaturas, principalmente caçambas. E não tem dinheiro, e mesmo que tivesse, não há os veículos para pronta entrega. Tem que entrar na fila, com bastante antecedência, para poder adquiri-los. Esta é uma das situações que o prefeito Tomás Correia está enfrentando.

x-x-x

Leio no jornal de São Paulo: a Prefeitura Municipal de Lorena, já concluiu a instalação de 4.824 luminárias novas, à vapor de mercúrio, beneficiando várias vias públicas e logradouros, dentro do programa de gradativa substituição do sistema de iluminação pública no município. Ah! que bom que Porto Velho se chamasse Lorena!

x-x-x

A população de Porto Velho deve render homenagens ao Centro de Proteção ao Consumidor - CPC, órgão que tem como coordenador o Promotor Público Manoel dos Anjos. Esse organismo não tem dado tréguas aos que burlam o tabelamento e está sempre "fisgando" quem sai fora da linha. Se outros órgãos do sistema seguissem o [illegible] exemplo, a população poderia respirar com tranquilidade.

x-x-x

"Porto Velho tem mais ruas de chão batido que asfaltadas. Vamos reverter essa situação. A cidade vai ter mais ruas com asfalto". Quando candidato a prefeito, Jerônimo Santana fez essa declaração em praça pública e pelos canais de comunicação. Entrou pelo cano. Da mesma forma que aconteceu com o Teixeirão, quando aqui chegou, e prometeu acabar com a poeira da Capital em dois anos.

x-x-x

Com a Nova República e tudo é o poder econômico que continua comandando a publicidade eleitoral. O exemplo está aqui mesmo em Porto Velho. Os abastados financeiramente estão esbanjando publicidade. Quem não tiver dinheiro ou não contar com as benesses oficiais para tocar a sua publicidade à custa dos dinheiros públicos, pode ser um bom candidato, mas tem dificuldades enormes para botar a cabeça de fora.

x-x-x

A Rádio Caiari tem programado um debate entre os candidatos ao Governo de Rondônia, abrindo, dessa forma, uma oportunidade para que os postulantes ao Palácio "Presidente Vargas" exponham suas idéias de governo e facilitem ao eleitor a escolha daquele que lhe pareça o candidato de melhor programa, de maior conhecimento sobre as coisas de Rondônia.

Ao mesmo tempo, surge a preocupação de que algum ou alguns candidatos fujam ao debate e não compareçam ao programa, por algum pretexto. Isso, porém, não deve preocupar aos idealizadores do programa. Candidato que convidado e não comparecer, certamente não se considera preparado para enfrentar o debate e, como tal, também não estará preparado para dirigir o Estado. Ao povo, então, caberá o julgamento.

x-x-x

O verão é tempo ruim para os usuários de coletivos. Os ônibus circulam todos empoeirados e emporcalham a roupa dos passageiros. Está chegando o inverno, período de chuvas, que é tempo ruim para os ônibus. Para chegar aos bairros eles tem que transpor mar de lama e atoleiros.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS N.º [illegible]

[illegible]

O Muro da Vergonha

Paulo M. Júnior

Agosto traz ao cenário internacional uma trágica comemoração. O Muro de Berlim completa 25 anos, como o mais cruel exemplo do que podem representar as divergências ideológicas entre a democracia e o comunismo, separando pessoas da mesma raça, que falam a mesma língua e em cujas veias corre o mesmo sangue.

Nesta oportunidade, vale recordar como foi perpetrado esse hediondo crime contra um povo. Terminada a II Grande Guerra, a Alemanha derrotada foi dividida em quatro zonas: uma ocidental, ocupada pelos soviéticos, e três orientais, entregues aos americanos, ingleses e franceses. Berlim, a capital, praticamente destruída, ficou na zona soviética, sendo igualmente repartida em quatro áreas de ocupação, transformando-se em um foco de crises internacionais. Essas crises conduziram, em 1949, à divisão definitiva do país em duas Alemanhas: a Ocidental (RFA) e a Oriental (RDA).

Entre 1949 e 1961, cerca de 2 milhões de alemães orientais passaram para o lado ocidental, atraídos pelo crescente desenvolvimento e pelas melhores condições de vida, fruto dos grandes investimentos feitos pelos aliados e, também, pela ânsia de liberdade, para fugir aos rigores do regime policial implantado no setor Leste. Em 1961, este fluxo de refugiados chegou a 4 milhões por semana. Em sua maioria, eram jovens, operários especializados, técnicos, cientistas, profissionais liberais. De acordo com a ótica comunista, era preciso conter esta "evasão de cérebros", porque a economia da RDA estava sendo comprometida e, o que era pior, o **prestígio do comunismo estava sendo abalado.**

Ação foi adotada pelos soviéticos: vedar o acesso a Berlim Ocidental, assim como se fecha a porteira de um curral para que o gado não fuja para o pasto. Na madrugada do dia 13 de agosto de 1961, teve início a separação física das duas partes de Berlim com a instalação de uma cerca de arame farpado, mais tarde substituída por um muro de alvenaria, "adornado" por cercas de metal eletrificadas, obstáculos contra automóveis e tanques, centenas de postos de observação e metralhadoras e guardado por milhares de homens e cães. A partir daquela data, num território antes comum, os habitantes de Berlim passaram a ter destinos dissociados, separando pais, filhos, irmãos e amigos em regimes de vida completamente diferentes.

Nestes vinte e cinco anos, muitos berlinenses ainda tentaram transpor o muro para fugir do regime comunista. Alguns conseguiram; outros foram simplesmente mortos pela guarda soviética. O Mundo estupefato, passou a tomar conhecimento do **Muro da Vergonha,** sem compreender que aquelas pessoas morriam para se tornarem livres.

Mais do que um simples amontoado de tijolos e cimento, guarnecido por forte esquema policial, o Muro de Berlim é um monumento à violência, um símbolo do que o totalitarismo pode fazer para cercear as liberdades individuais e um túmulo onde estão sepultadas as esperanças do povo alemão de ver seu país reunificado.

A igreja e o comunismo

Geraldo Fontenelle

A quinta encíclica de João Paulo II, intitulada "Dominus et Vivicantem", condena veementemente o materialismo e o marxismo.

Algumas pílulas:

"Os cristãos não podem fazer outra coisa senão rechaçar o materialismo anti-religioso".

"Entre os sinais de morte no horizonte da civilização contemporânea, não se pode deixar de mencionar os ataques contra a vida humana pelo terrorismo, organizado até em escala internacional".

"A rejeição a Deus chegou ao ponto de declarar Sua morte".

Para que os cristãos que vivem na Cortina de Ferro não sofram mais opressão e não se estabeleça mais um momento de vingança dos comunistas, o Papa fala uma linguagem que não extrapola as convenções diplomáticas. O Vaticano é também um Estado soberano.

Porém a abominação ao materialismo e ao marxismo é a chave principal do documento. E ninguém mais apropriado para rejeitar a ideologia comunista do que um bispo que até o dia em que foi eleito Papa viveu debaixo da bota de Moscou, mais precisamente na Polônia, sua terra natal, onde predomina o regime da intolerância e a ditadura do proletariado.

A Igreja, muito sábia, preferiu Karol Wojtyla para assumir o trono de Pedro, diante de certo divisionismo reinante no mundo católico, a fim de que os menos informados, inocentes úteis ou mesmo marxistas declarados não provocassem um abismo mais amplo entre os que crêem em Deus e os que acreditam em Moscou. E o que tem feito João Paulo II até nossos dias senão repudiar o comunismo e alertar os cristãos sobre os perigos que essa ideologia causa no seio da Igreja de Deus?

É estranho saber-se que há católicos que por este ou aquele motivo deixam o Evangelho para buscar o marxismo-leninismo e todas as suas fórmulas e disfarces. Essas duas instituições jamais se unirão: Catolicismo e Comunismo, embora sob alguns governos, omem posições parecidas, percorram os mesmos caminhos, cedo ou tarde, haverão de chegar à depuração. É impossível ser cristão e comunista concomitantemente.

O comunismo só se aproxima da Igreja para tirar proveito, como vimos, recentemente, no Brasil, ocasião em que cardeais e bispos se engajaram num movimento nacional de desestabilização da revolução de março/84. Redemocratizado o país, os comunistas voltarão a sua lengalenga reafirmando que a religião "é ópio do povo". Farsante, sabem adular os padres e até incensá-los, desde que rezem pela sua cartilha. Depois, com grandemestria, tratam de lançar-lhes injúrias e descrédito. Manhosos, fingem um catolicismo só de boca, uma falsa prática cristã, até conseguir os seus intentos.

Não me venham com esta de que há católicos comunistas. Ou o indivíduo é uma coisa ou outra. Inacreditável ser marxista e cristão, ao mesmo tempo. Sacerdote comunista? Então não é sacerdote. É um ímpio vestido de padre. Também não posso acreditar, salvo se houver uma conversão declarada, que o sr. Luiz Carlos Prestes de repente fosse visto confessando-se aos pés do sacerdote e, em seguida, recebendo a santa comunhão. A partir desse instante, Prestes não seria mais comunista, mas um católico.

Comunista tem arte com o Tinhoso, mas não dá para enganar um cristão verdadeiro. Só vai nas águas dele quem já perdeu a fé.

Creio mesmo que há bons católicos abraçando causas de origem marxista por ignorância ou má informação. Um homem do campo, por exemplo, de pouca instrução, pode ser envolvido e marchar ao lado dos ateus, mas um dia Deus há de mostrar-lhe a verdade e então ele pulará fora.

Quanto ao padre, ele só cairá se quiser. Para isso estudou. Conhece o marxismo e suas artimanhas. Mesmo vivendo no alto sertão ele é obrigado a reciclar-se vez por outra na sua diocese. Para estes, não há desculpas. Se abraçar o credo marxista, forçosamente estará rompendo com o Vaticano.

João Paulo II é o papa de que estávamos necessitando nesta hora em que a Igreja se prepara para entrar no terceiro milênio. Ele sofreu o terrorismo ideológico em sua pátria e sabe o arroz amargo que comem os católicos na URSS e seus satélites. Por isso, condena abertamente o comunismo.

x x x x x

(*) Transcrito do jornal TRIBUNA DO CEARÁ, de 14 de Jun. 86.

Práticas Terroristas

Sexta-feira, dia 11 do corrente mês, o BRASIL assistiu ao lançamento da primeira ação terrorista da esquerda da "NOVA REPÚBLICA", praticada por cinco (5) elementos militantes do PARTIDO TROTSKYSTA (PT).

O assalto ao BANCO DO BRASIL que não deu certo, trará reflexos múltiplos contra o PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT) pois os inocentes úteis que talvez induzidos por certos "CÉREBROS" tiveram a infelicidade de falhar no assalto serão trucidados pelas duas partes.

O Partido (como sempre) jamais irá assumir tal ato.

PROTEGER OS MILITANTES? NUNCA! Eles que se danem. "Afinal eles poderiam ser de qualquer Partido" (ou mais inteligentes). Expulsão e grande descarte. Assumir jamais.

Trouxas foram eles, que se deixaram levar por ideologias que pregam filosofias como de TROTSKY o Pai da Luta Armada. O Patrono, o Mestre Orientador do PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT).

Assim sendo, conclamo os Trabalhadores do Brasil para que reflitam, enquanto é cedo, para que percebam quem os utiliza como instrumento de conquista do Poder, e quem os irão escravizar após a "vitória final".

De vós trabalhadores, depende o combate imediato e o êxito contra esta nefasta ideologia.

Caiam em si e percebam que vossa força está sendo direcionada para o grande [illegible] que é o COMUNISMO INTERNACIONAL.

Trabalhem, discutam seus direitos, porém não se deixem conduzir como ovelhas à tosquia ou o gado ao matadouro.

Os filhos de Deus estão seguindo (em sua inocência) os filhos do ódio, da discórdia que em nada estarão pensando em ti ou em tua Pátria. Só querem conquistar o Poder e destruir tua família.

Diga Não ao "PARTIDÃO" e seja livre como sempre foste, pois és BRASILEIRO e NÃO RUSSO, CUBANO ou ALBANÊS.

Prof. D. B. Rodrigues
MEMBRO DA LIGA ANTI-COMUNISTA
SEÇÃO DO AMAZONAS

Voyage sera Fox nos EUA

SANTO ANDRÉ — A Volkswagen do Brasil já definiu que os automóveis Voyage e Parati, que começarão a ser exportados ainda este ano para os mercados norte-americano e canadense, serão comercializados nesses países com o nome Fox (que significa raposa em inglês), já patenteado nos Estados Unidos. Como os dois carros pertencem à mesma "família", a perua parati será vendida no exterior sob a denominação de Fox-Station.

Esse é apenas um detalhe de uma grande operação que a Volkswagen do Brasil vem desenvolvendo há dois anos, com a codificação de "Projeto 99", consistindo na venda para os Estados Unidos de 100 mil unidades do Voyage e Parati, a partir do ano que vem. Os embarques das primeiras 20 mil unidades desses carros deveriam ter início ainda este mês, mas o projeto sofreu alguns atrasos, sobretudo em função da falta de peças no mercado interno, que desacelerou a produção desses veículos.

Agora, a Volkswagen já fala em embarcar, via porto de Santos, os primeiros lotes de automóveis para os Estados Unidos apenas no início de outubro. Os carros brasileiros, assim, estarão em condições de começar a ser comercializados nos mercados norte-americano e canadense em janeiro próximo, a um custo de US$ 6 mil competindo inclusive com os carros japoneses, que vêm ganhando espaço nos EUA.

O mercado norte-americano vem sendo encarado pelo presidente da Volkswagen do Brasil, Wolfgang Sauer, como um dos mais importantes da história da indústria automobilística nacional, por ser o mais sofisticado e exigente do mundo. "Vender carro aos Estados Unidos é o atestado incontestável de que a indústria brasileira já é uma das mais importantes do mundo", costuma dizer Sauer.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

CONVOCAÇÃO

A Comissão do Concurso do Ministério Público do Estado de Rondônia está convocando os candidatos inscritos para as vagas de AGENTE ADMINISTRATIVO, OFICIAL DE DILIGÊNCIAS e TÉCNICO EM CONTABILIDADE, para as provas, que serão realizadas neste sábado, dia 30 às 14 horas e 30 minutos, e no domingo, dia 31, às 8 horas, nos seguintes locais:

- AGENTE ADMINISTRATIVO
Local: Escola de 1.º e 2.º Graus Barão do Solimões, Rua José Bonifácio, n.º 351 - Candidatos cujas iniciais sejam A, B, C ou D.

- AGENTE ADMINISTRATIVO
Candidatos cujas iniciais sejam E, F, G, H, I ou J, até JOÃO LULA SOBRINHO. Escola de 1.º Grau Samaritana, Rua Benjamin Constant, n.º 946, Bairro Olaria.

- AGENTE ADMINISTRATIVO
Candidatos cujas iniciais sejam J, a partir de JOÃO MARCOS MACHADO DE FRANÇA, K, L, M, N, O ou P, até PAULO PEREIRA SANTANA. Escola de 1.º e 2.º Graus 21 de Abril, Rua Rafael Vaz e Silva, entre Calama e Abunã - Bairro Liberdade.

- AGENTE ADMINISTRATIVO
Candidatos cujas iniciais sejam P, a partir de PAULO ROBERTO ARAÚJO BUENO, Q, R, S, T, U, V, W ou Z. Escola de 1.º e 2.º Graus Escola e Trabalho, Rua Alexandre Guimarães, n.º 1240, Bairro Areal.

- TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Local: Universidade Federal de Rondônia, Av. Presidente Dutra, n.º 2956.

OFICIAL DE DILIGÊNCIAS

Candidatos cujas iniciais sejam A, B, C e D. Universidade Federal de Rondônia, Av. Presidente Dutra, n.º 2956.

- OFICIAL DE DILIGÊNCIAS
Candidatos cujas iniciais sejam E, F, G, H, I, J, K, L ou M. Escola Municipal de 1.º e 2.º Graus Major Guapindaia, Av. Padre Chiquinho, n.º [illegible] Bairro Santo Antônio.

- OFICIAL DE DILIGÊNCIAS
Candidatos cujas iniciais sejam N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W ou Z. Escola de 1.º e 2.º Graus Marechal Castelo Branco, Av. Farquar, n.º 2780.

A Comissão do Concurso avisa ainda que os candidatos deverão chegar aos locais das provas com pelo menos 30 minutos de antecedência, munidos de caneta esferográfica e documento de identidade. Será eliminado o candidato que não comparecer pontualmente, não se admitindo justificativa.

JOSÉ CARLOS VITACHI
Presidente da Comissão do Concurso